

A Portobello S/A - código BOVESPA: PTBL3, uma das maiores empresas do setor de revestimento cerâmico brasileiro, listada no segmento tradicional da BOVESPA desde 1991 e no Novo Mercado desde 30/04/2008, apresenta seus resultados do exercício de 2008. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de forma consolidada, de acordo com a Legislação Societária Brasileira, e as comparações referem-se ao exercício de 2007, exceto onde indicado em contrário.

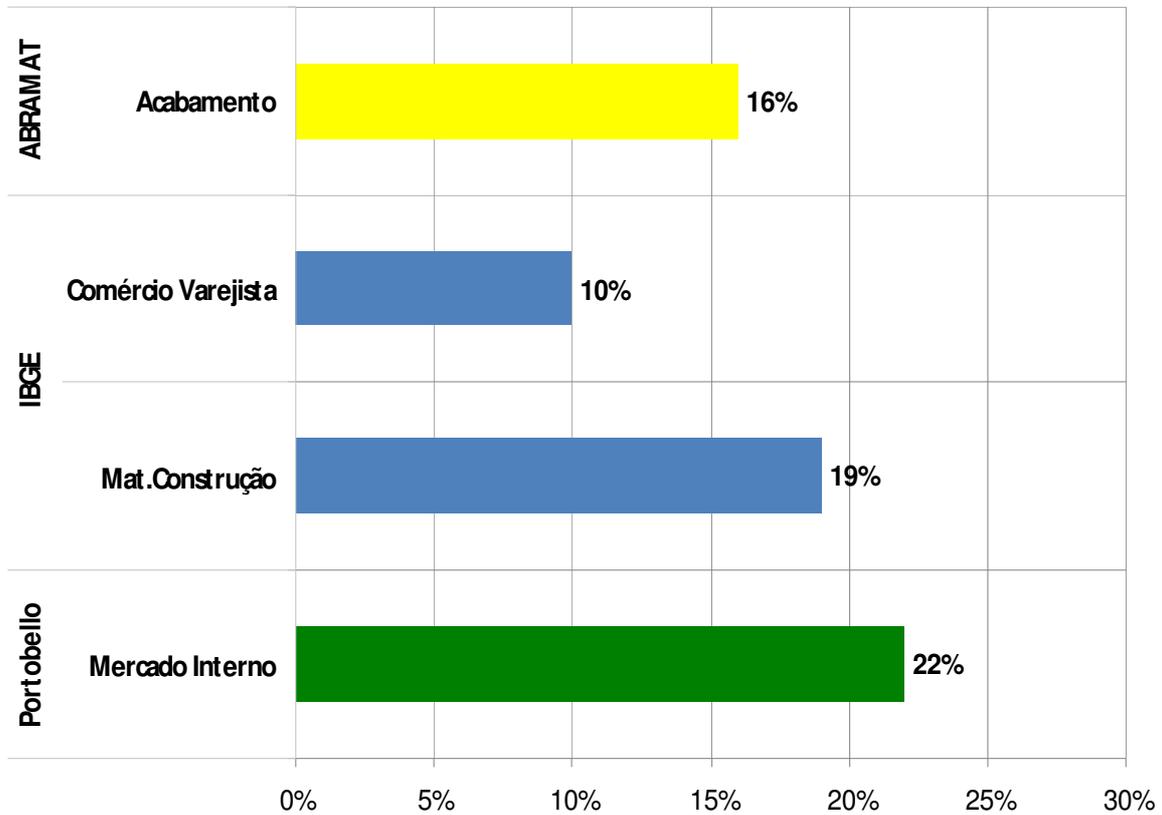
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2008 registrou novos e importantes avanços na estratégia de recuperação da rentabilidade da Companhia. A Administração vem focando suas ações com absoluta prioridade na implementação de medidas que permitam aumentar a rentabilidade e sua eficiência operacional. O EBITDA ajustado no período, de R\$ 53 milhões, cresceu 40% em relação ao valor do ano anterior, e representou 13% da receita líquida, um acréscimo de 3 pontos percentuais. O faturamento de R\$ 517 milhões e a receita líquida de R\$ 409 milhões cresceram, respectivamente, 8% e 3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os resultados do exercício foram impactados pela recessão aguda verificada no mercado imobiliário dos Estados Unidos da América (EUA), onde a subsidiária Portobello America, Inc apresentou resultados desfavoráveis. A estratégia da Administração, desde o final do exercício de 2007, vem sendo implementada na direção de uma forte reestruturação das operações naquele mercado, incluindo o fechamento de três dos cinco depósitos anteriormente existentes, o que ocasionou perdas extraordinárias com a liquidação dos estoques e rescisões de contratos de aluguéis e de trabalho. Esta reestruturação deixou a Companhia melhor preparada para a crise que se apresenta atualmente no setor nos EUA. Nos demais mercados para onde a Companhia exporta, a estratégia implementada incluiu o aumento de preços e a substituição de produtos não competitivos por novos produtos mais rentáveis. No curto prazo a consequência foi uma redução de 29% na receita proveniente das vendas no mercado externo, que representou 25% da receita líquida consolidada.

Desde 2007, a estratégia da Companhia tem sido a de priorizar o crescimento no mercado doméstico e continuar consolidando a liderança no setor. Esta priorização do mercado interno, continuou melhorando sua rentabilidade e resultou num crescimento de 22% da receita líquida que atingiu R\$ 304 milhões, recorde para a Companhia; neste mesmo período o mercado brasileiro de construção civil – material de acabamento - cresceu 16% segundo a ABRAMAT. Destaque para o desempenho da rede de franquias da Portobello – Portobello Shop - que aumentou sua receita em 31%, e respondeu por 24% do total da receita líquida da Companhia, dentro da estratégia de fortalecimento deste canal de vendas de maior rentabilidade. A receita líquida do canal de vendas - revendas multimarcas - cresceu 26%, também acima da média nacional e respondeu por 25% da nossa receita líquida. O crescimento da receita do canal engenharia - vendas para as construtoras e incorporadoras - foi de 12%, e representou 26% do faturamento total.

O gráfico abaixo compara o crescimento da Portobello com outros indicadores sobre o mercado interno.



O investimento no ano foi de R\$ 37 milhões, com a instalação de duas linhas de produção e ampliação da capacidade de polimento, o que assegurou à Companhia condições para atender à grande demanda além de maior competitividade industrial em custos e qualidade. Concluído no terceiro trimestre, resultou em acréscimo de capacidade produtiva de 31% em relação àquela existente no início do ano. Foram ampliadas a capacidade de produção de porcelanatos, consolidando a liderança da Companhia neste tipo de produto no mercado brasileiro, e de revestimento de paredes, com a instalação de uma terceira linha de produção.

DESTAQUES

Feiras e Lançamentos

A Companhia participou das principais feiras de revestimento cerâmico no mundo: a “Revestir”, em São Paulo, “Coverings”, nos EUA, e “Cersaie”, a maior feira de revestimentos cerâmicos do mundo, na Itália. Estes eventos foram cenários de diversos lançamentos da Companhia com destaque para produtos reproduzindo o “limestone” francês e a superfície suave e delicada dos mármore indianos. Também foram enfatizados produtos em grandes formatos - 60x60 cm, 30x90 cm e 90x90 cm.

PREMIAÇÕES

A Companhia e sua franquia continuaram a conquistar premiações por seus produtos e serviços: “Melhor Franquia na Categoria Casa, Decoração e Presentes”, da Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios; “Empresa Mais Conceituada em Revestimentos Cerâmicos” no Ranking de Conceito e Imagem da Indústria, do Grupo Revenda; “Top 10 em Qualidade - segmento Revestimentos Cerâmicos”, da Revista Anamaco; e “Prêmio Reputação Corporativa”, da Revista Amanhã.

DISTRIBUIÇÃO

A estratégia de distribuição está alicerçada em cinco canais distintos e com características específicas de portfólio de produtos, serviços e de política comercial.

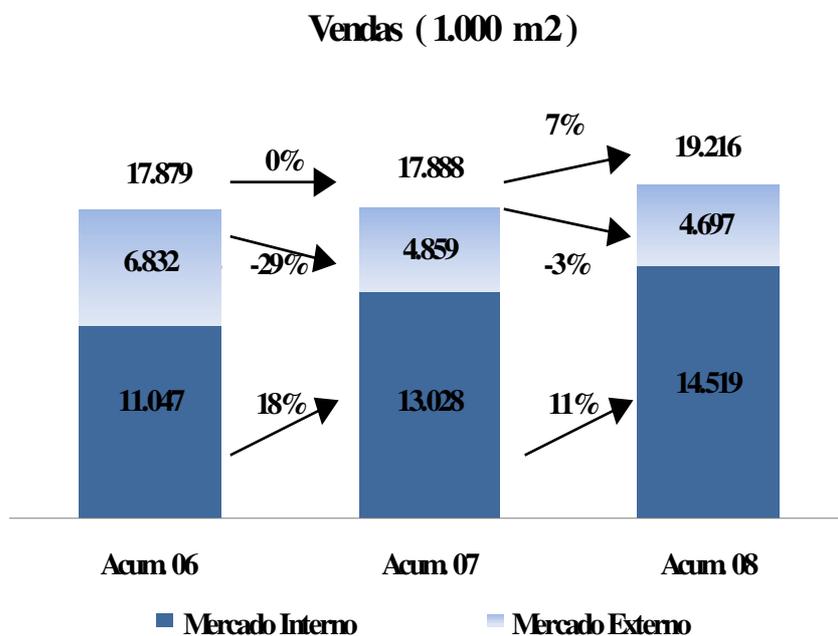
Mercado Interno: Três são os canais de distribuição : (i) “revendas multi-marcas”, responsáveis pelo atendimento a clientes revendedores de materiais de construção que vendem nossos produtos no varejo; (ii) “engenharias”, representadas por equipes especializadas que atendem empresas de construção civil, construtoras e incorporadoras imobiliárias; e (iii) “franquias” que atendem os clientes de varejo por meio das lojas franqueadas sob as bandeiras Portobello Shop e Empório Portobello. Com 103 lojas localizadas em 89 cidades, este canal representa a maior rede brasileira de lojas especializadas em revestimentos cerâmicos.

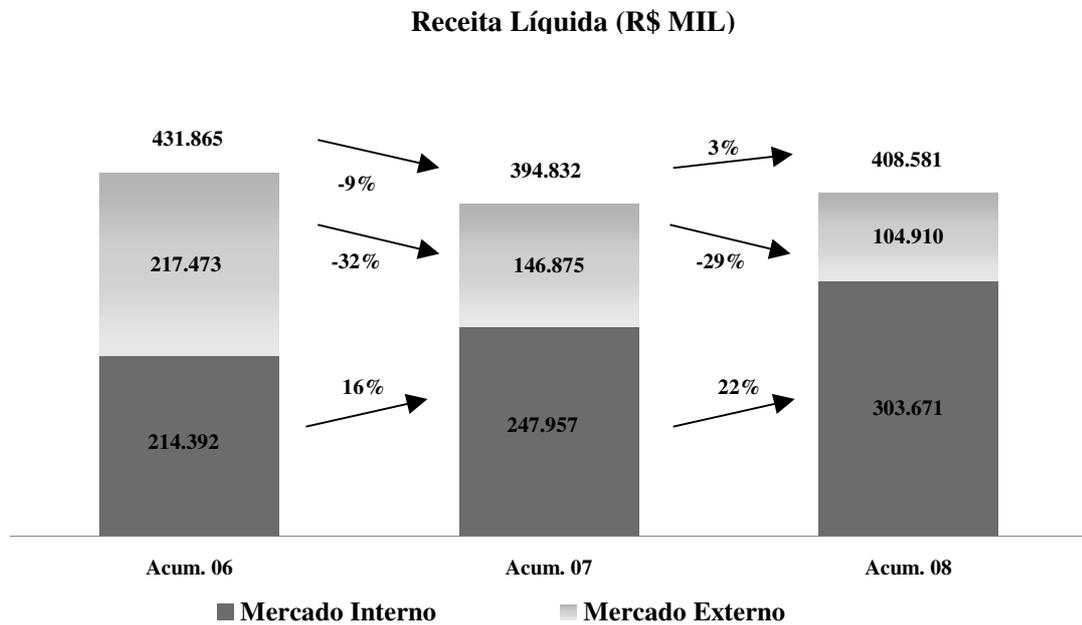
Mercado Externo: Dividido em dois canais, “Estados Unidos da América” e “Outros Países”. A reestruturação proposta para a subsidiária integral Portobello America, Inc., que em 2007 dispunha de uma equipe de 120 colaboradores e que operavam seis depósitos espalhados pelos Estados Unidos, resultou no redimensionamento da operação nos EUA, contando ao final de 2008 com apenas dois depósitos de dimensões reduzidas e uma equipe de 20 colaboradores. Esta nova estrutura de custos fixos reduzidos objetivou atingir um ponto de equilíbrio mais baixo, compatível com a conjuntura de mercado. Embora as exportações para “Outros Países”, no primeiro semestre, tenham focado no reajuste dos

preços em dólar para compensar a depreciação da moeda americana naquele período, a partir de setembro, com a apreciação do dólar o foco passou a ser o incremento dos volumes exportados.

DESEMPENHO COMERCIAL

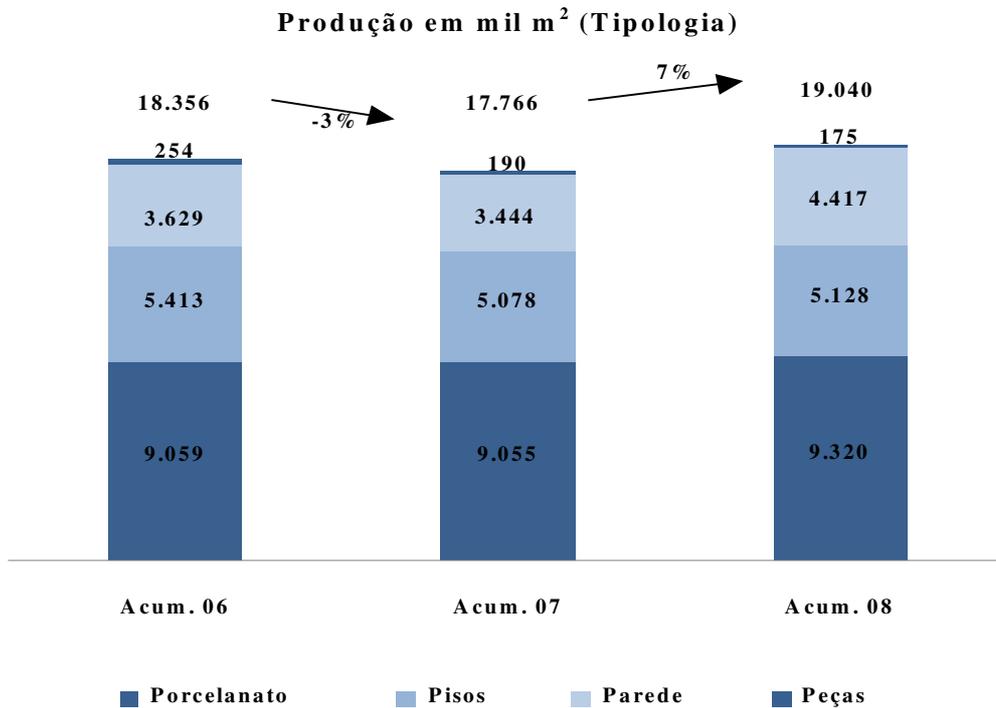
As vendas no Mercado Interno cresceram 11% em volume e 22% em receita líquida em comparação ao ano anterior. A participação de cada um dos canais na receita total do mercado interno é bastante equilibrada, e os três canais apresentaram aumento de receita líquida e de volume de vendas em comparação ao mesmo período de 2007, com destaque para o canal Portobello Shop, que é o mais rentável deles.





DESEMPENHO OPERACIONAL

A produção de revestimentos cerâmicos aumentou 7% em relação ao ano anterior, já considerando os reflexos positivos do programa de investimentos de 2008, concluído em setembro, parcialmente impactado negativamente pela interrupção da produção por 10 dias no final do ano, devido à falta de abastecimento de gás natural, ocasionada pelo rompimento por ocasião das enchentes do gasoduto que abastece o Estado de Santa Catarina.

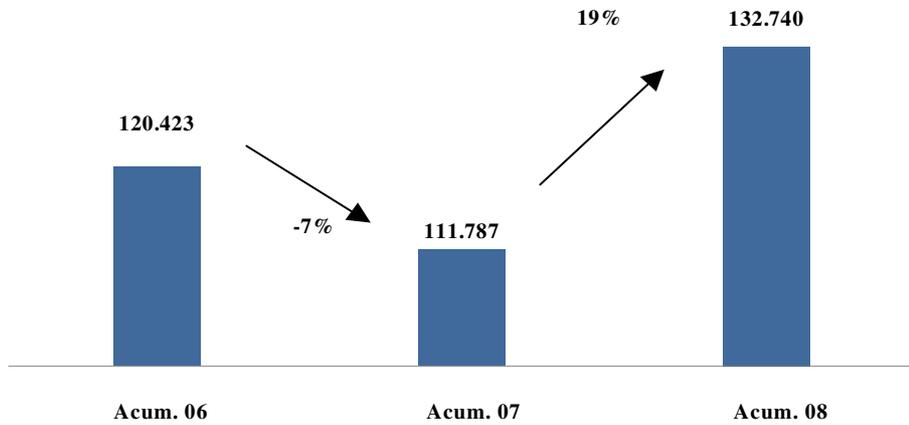


A capacidade adicionada permitiu o lançamento de novas linhas de produtos de preços mais competitivos para atender à demanda das construtoras por revestimentos para imóveis voltados às classes de renda B e C.

O custo dos produtos vendidos diminuiu em 3% na comparação com o ano anterior, devido, entre outros fatores, à maior eficiência das duas novas linhas de produção. Neste mesmo período o volume vendido apresentou aumento de 7% e a margem bruta cresceu de 28% para 33%.

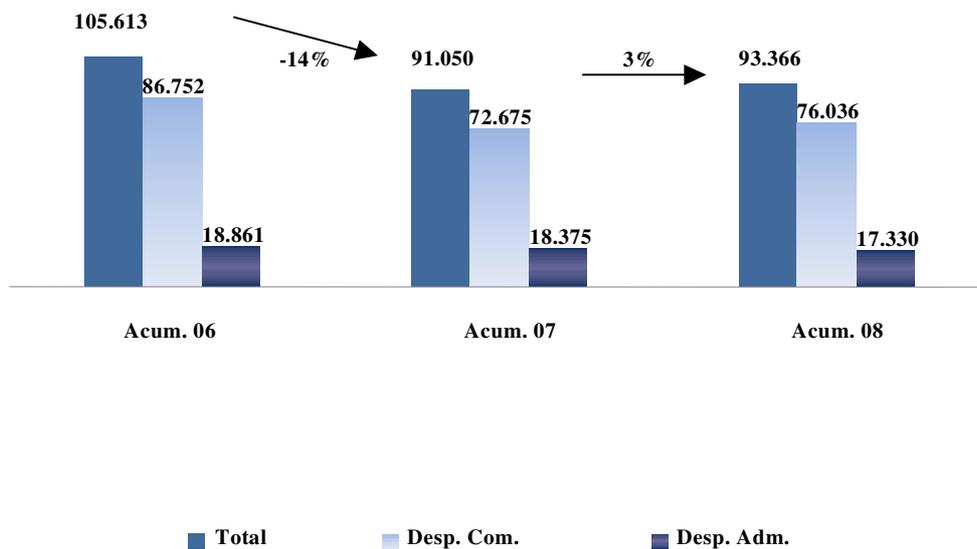
O lucro bruto teve um aumento de 19% e alcançou R\$ 133 milhões, representando um ganho de R\$ 21 milhões em relação ao ano anterior. Três foram os principais fatores que influenciaram positivamente o Lucro Operacional Bruto; um mix mais nobre de venda, uma maior produtividade industrial e o aumento de preço em dólar das exportações. A taxa de câmbio declinante nos primeiros três trimestres do ano prejudicou as margens das exportações, sendo que no quarto trimestre a desvalorização do real voltou a propiciar boas margens bruta de venda.

Lucro Operacional Bruto (R\$ MIL)



Na busca contínua da redução de custos e despesas, a Companhia tem obtido bons resultados através de políticas de controle que tem resultado em significativas reduções de suas despesas a cada trimestre.

Despesas Administrativa e Comercial (R\$ MIL)



Despesas com Vendas

Alcançaram R\$ 76 milhões, ficando 5% cima de 2007. O acréscimo deveu-se às despesas, não recorrentes, de reestruturação da subsidiária Portobello America, Inc. Apesar do aumento nominal, o percentual das despesas com vendas em relação à receita líquida permaneceu praticamente estável em pouco abaixo de 19%.

Despesas Administrativas

Totalizaram R\$ 17 milhões e representaram 4% da receita líquida. Houve uma redução de R\$ 1 milhão em relação ao ano anterior, quando as despesas administrativas representaram 5% da receita líquida. Esta redução das despesas administrativas é resultado de um rígido controle orçamentário.

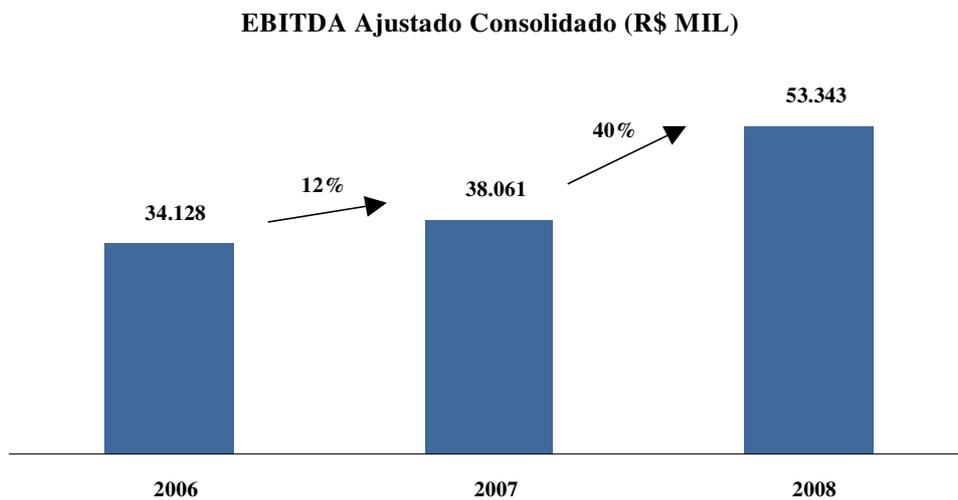
Outras Receitas e Despesas Operacionais somaram o valor líquido positivo de R\$ 4 milhões, que incluem R\$ 15 milhões de receitas não recorrentes de créditos referentes a empréstimo compulsório ELETROBRAS e R\$ 7 milhões de despesas de provisões para contingências. Estas receitas representam um acréscimo de R\$ 32 milhões em relação ao ano anterior, onde essa rubrica foi negativa devido ao lançamento de R\$ 28 milhões de provisões de tributos federais referentes a exercícios anteriores.

LAJI – O lucro antes de juros e impostos de R\$ 43 milhões representou uma margem de 11% sobre a receita líquida e foi R\$ 51 milhões superior ao prejuízo operacional, de R\$ 7 milhões, registrado no mesmo período do ano anterior. O resultado negativo de 2007 foi devido ao reconhecimento naquele exercício de cerca de R\$ 28 milhões em provisões de tributos federais referentes a exercícios anteriores.

	R\$ MIL		
	2.006	2.007	2.008
Prejuízo líquido do período	(29.294)	(39.408)	(9.352)
Resultado Financeiro Líquido	39.267	18.454	40.227
Depreciação, amortização e exaustão	21.802	19.317	15.382
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.220	12.456	11.548
Participação minoritária	(67)	(89)	7
Resultado não operacional	1.845	1.342	958
(=) EBITDA	<u>35.773</u>	<u>12.072</u>	<u>58.770</u>
Receitas e Despesas não recorrentes	-	26.932	(5.427)
(=) EBITDA AJUSTADO	<u>34.128</u>	<u>38.061</u>	<u>53.343</u>
% da Receita Líquida	8 %	10 %	13 %

EBITDA Ajustado: Consiste no resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações e amortizações e exclui os efeitos não recorrentes, não vinculados ao ciclo de negócios da Companhia. As receitas não recorrentes de 2008, no montante de R\$ 15.620, estão mencionadas na nota explicativa número 8 e as despesas não recorrentes referem-se a R\$ 1.759 de serviços de advogados em projeto de exercício anterior, à provisão de despesas com a reestruturação na Portobello America, Inc. no montante de R\$ 4.291, e a R\$ 4.143 de ajuste de provisão para contingências trabalhistas de exercícios anteriores. As despesas não recorrentes de 2007 são relativas aos autos de infração e reconhecimento do passivo tributário de anos anteriores. O EBITDA Ajustado não é medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao Lucro Líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA Ajustado não é afetado por reestruturações de dívidas, flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária ou dos níveis de depreciação e amortização.

O EBITDA AJUSTADO acumulado no ano foi R\$ 53 milhões e representou 13% da receita líquida, 40% superior àquela verificada no ano anterior, já considerados os ajustes demonstrados no quadro acima.



Receitas e Despesas Financeiras

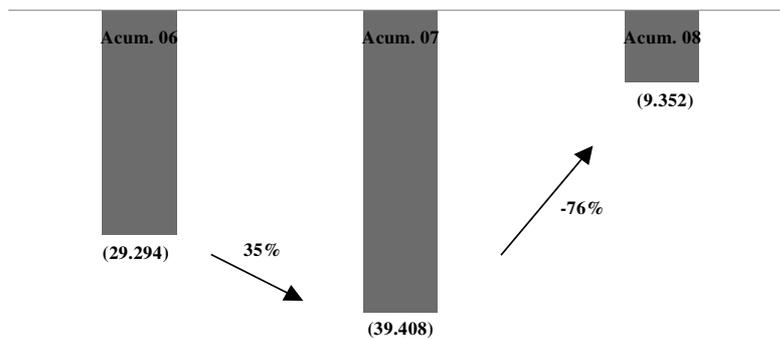
O resultado financeiro líquido negativo de R\$ 40 milhões foi R\$ 22 milhões maior do que o ano anterior. O aumento das despesas financeiras devem-se principalmente a dois fatores: primeiro a uma diferença de R\$ 21 milhões de variação cambial negativa, sendo R\$ 9 milhões de variação cambial passiva em 2008 comparado com R\$ 13 milhões de variação cambial ativa em 2007; e a um aumento de R\$ 23 milhões no endividamento financeiro.

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	2006	2007	2008
Receita Financeira	3.258	2.963	2.048
Despesa de Juros	(46.183)	(34.173)	(33.662)
Variação Cambial Líquida	3.658	12.756	(8.613)
	(39.267)	(18.454)	(40.227)

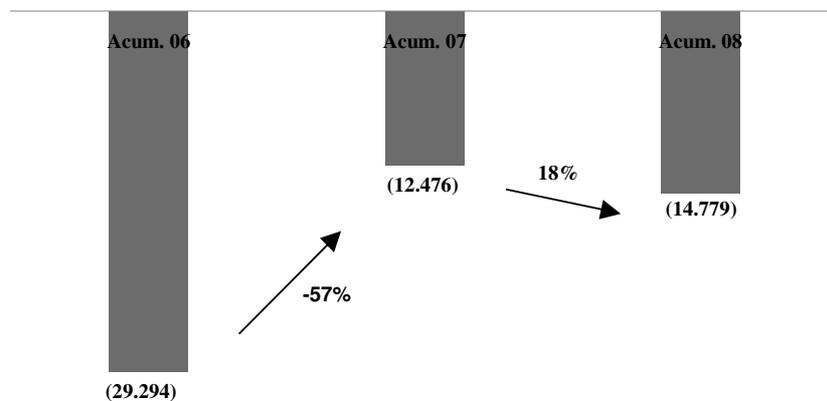
Resultado Líquido do Exercício

O Resultado antes dos impostos da Companhia apresentou melhoria de R\$ 29 milhões em relação ao ano anterior, representando o montante de R\$ 2 milhões. Entretanto o Resultado Tributável é de R\$ 44 milhões no Consolidado. A diferença é justificada principalmente porque o prejuízo de R\$ 19.558 apurado na subsidiária no EUA não é dedutível para o cálculo de imposto de renda e contribuição social, além de serem efetuados ajustes de adição referente a variação cambial reconhecida, para efeitos tributários, pelo regime de caixa. Dessa forma, a Companhia incorreu em tributação no Brasil no montante de R\$ 12 milhões. Apesar disso, o resultado líquido do exercício apresentou melhoria de R\$ 30 milhões em relação ao ano anterior, montando prejuízo de R\$ 9 milhões.

Prejuízo Líquido do Período



Prejuízo Líquido do Período Ajustado

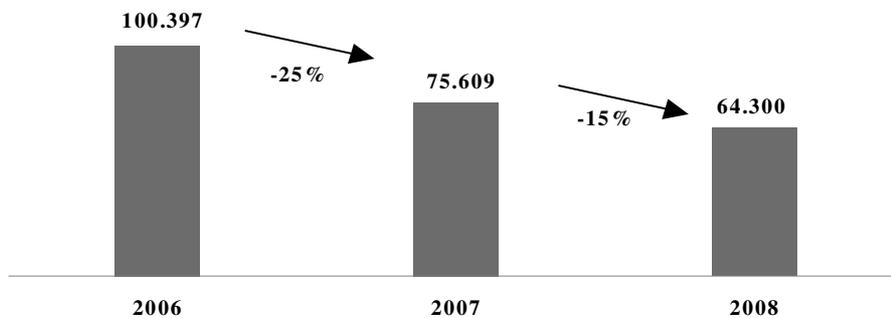


Capital de Giro

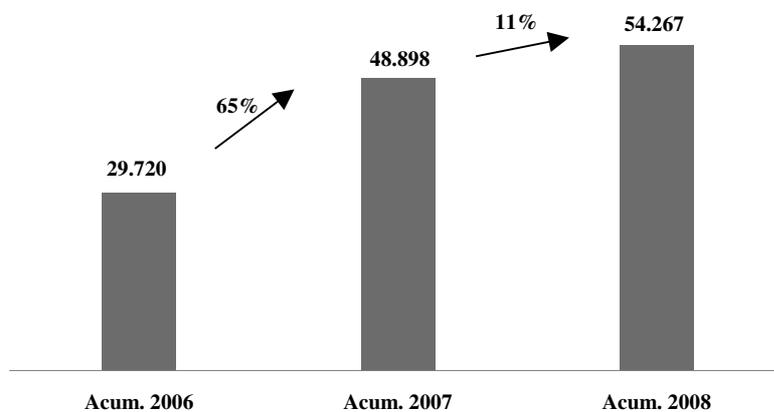
Não obstante o crescimento de produção e de vendas, a companhia empreendeu com sucesso um rígido programa de controle de estoques. Como resultado houve redução de R\$ 11 milhões no ano no montante de capital de giro para financiar os estoques. Expressa em dias de venda média, a redução foi de 97 dias para 85 dias.

O capital de giro para financiar clientes passou de 37 dias para 38 dias de vendas médias. O financiamento obtido dos fornecedores aumentou de 77 dias para 92 dias em média.

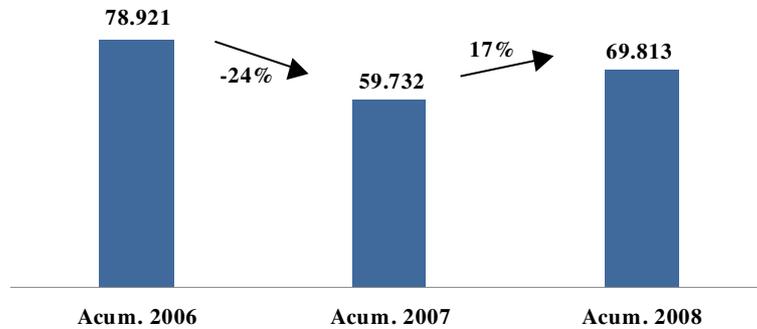
Estoques Consolidados (R\$ MIL)



Clientes Líquido (R\$ MIL)



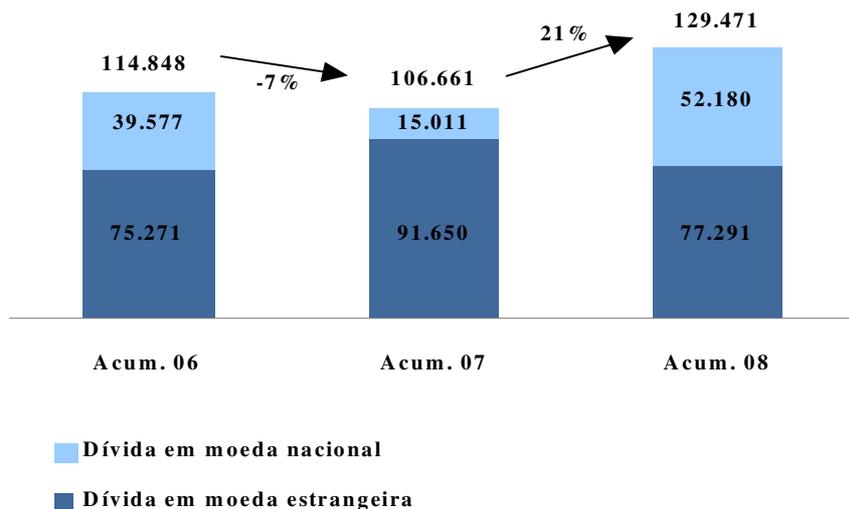
Fornecedores Líquido (R\$ MIL)



Empréstimos e Financiamentos

O saldo de R\$ 129 milhões de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2008 apresenta um aumento de 21% em relação ao saldo apresentado no ano anterior. A relação da dívida líquida com o EBITDA AJUSTADO reduziu-se de 2,8 vezes em 2007 para 2,4 vezes em 2008. Os saldos líquidos de empréstimos e financiamentos denominados em dólar somaram US\$ 33 milhões, 17% menor do que o registrado no ano anterior.

Endividamento Bancário (R\$ MIL)



- Dívida em moeda nacional
- Dívida em moeda estrangeira

A dívida em moeda estrangeira (exposição líquida) é equivalente a cerca de 9 meses de suas exportações tomando como base a média do ano. Como a quase totalidade dos financiamentos indexados ao câmbio é de longo prazo, a receita cambial no período de amortização é próxima ao serviço da dívida, dispondo, portanto, de “hedge” natural em seu fluxo de caixa.

RECURSOS HUMANOS

Os investimentos nas áreas de treinamento e benefícios aos empregados, incluindo entre outros, assistência à saúde e previdência complementar, foram de R\$ 5 milhões. Foram investidas 21 mil horas em treinamento para os profissionais da Companhia e de suas controladas. Na área da saúde preventiva, foram aplicadas 695 doses de vacina contra a gripe e 800 doses de vacina contra a Rubéola. O quadro de pessoal consolidado ao final do ano era constituído de 1.994 profissionais, sendo 1.632 próprios, 345 terceirizados e 17 estagiários. Em comparação com o ano anterior houve um aumento de 143 postos de trabalho, equivalentes a 8% do total consolidado, enquanto a capacidade produtiva aumentou 31%.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Conselho de responsabilidade social, integrado por empregados da Companhia, fundado em 2004, teve destacada atuação no ano de 2008, no episódio das enchentes, quando vários empregados tiveram suas casas invadidas pelas águas. O Conselho mobilizou os empregados em uma campanha solidária de arrecadação de roupas e alimentos, além de R\$ 63 mil, que foram revertidos na aquisição de móveis e material de construção. Atuou igualmente em favor da comunidade com campanhas de arrecadação de agasalhos, Natal voluntário e parceria com a Casa Irmã Dulce – que atua na comunidade carente Jardim Progresso. A Educação Ambiental, com palestras em escolas públicas e a participação na Semana do Meio Ambiente do município, foram algumas das atuações do Conselho de Responsabilidade Social da Portobello S.A.

BOLSA DE VALORES

O preço das ações ordinárias fechou o ano a R\$ 1,03, uma queda de 66% em relação ao fechamento do ano anterior. Foram realizados 5.552 negócios no ano com ações na Companhia na BOVESPA, totalizando R\$ 46 milhões ao preço médio de R\$ 1,63 por ação. No ano anterior haviam sido realizados 10.128 negócios totalizando R\$ 62 milhões ao preço médio de R\$ 2,69 por ação.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

A Companhia informa que está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Atendendo ao disposto na Instrução CVM 381 de 14/01/2003, a empresa informa que a auditoria independente é realizada pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a qual não presta qualquer outro tipo de serviço para a empresa ou suas subsidiárias.

Os integrantes da Administração da Companhia são:**Diretoria**

Nome	Cargo
Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
Mario A. F. Baptista	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Nilton Torres de Bastos Filho	Diretor Industrial

Conselho de Administração

Nome	Cargo	Observação
Cesar Bastos Gomes	Presidente	
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente	Diretor Presidente
Plínio Villares Musetti	Conselheiro	Independente
Fernando Marcondes de Mattos	Conselheiro	Independente
Glauco José Corte	Conselheiro	Independente
Mailson Ferreira da Nóbrega	Conselheiro	Independente
Rami Naun Goldfajn	Conselheiro	Independente eleito por minoritários
Cláudio Ávila da Silva	Conselheiro	Diretor
Francisco Amaury Olsen	Conselheiro	Independente

Contador

Gladimir Arnaldo Brzezinski - CRC SC 13.729/O-1

Portobello S.A. e suas controladas

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2008 e de 2007
e parecer dos auditores independentes**

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Portobello S.A.

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Portobello S.A. e o balanço patrimonial consolidado da Portobello S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado da Portobello S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das companhias; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Portobello S.A. e da Portobello S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados do exercício findo nessa data da Portobello S.A., bem como o resultado consolidado das operações, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados consolidados desse exercício, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Portobello S.A.

- 4 Conforme descrito na Nota 1 às demonstrações financeiras , a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e apresenta, em 31 de dezembro de 2008, excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 31.862 mil (R\$ 70.673 mil no consolidado). Os planos da administração relacionados a esses assuntos também estão descritos na Nota 1 e consideram, entre outros aspectos, o equacionamento operacional e financeiro da Companhia através da rolagem e do alongamento do perfil de endividamento e a redução de custos industriais através da modernização de algumas linhas de produção. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias em regime normal de operações e estão baseadas na efetivação dos planos da administração, não incluindo portanto quaisquer ajustes ou reclassificações em virtude dessas incertezas.
- 5 O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial (controladora e consolidado) da Portobello S.A. e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e dos seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, preparadas em conexão com as demonstrações financeiras do exercício de 2008, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com dupla-data de 12 de março de 2008 e 18 de março de 2008, sem ressalvas, porém contendo ênfase sobre a continuidade das operações, similar ao descrito no parágrafo 4 deste relatório.
- 6 Conforme mencionado na Nota 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajuste para fins de comparação entre os exercícios.

Portobello S.A.

- 7 A demonstração dos valores adicionados correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparadas em conexão com as demonstrações financeiras do exercício de 2008, apresentadas voluntariamente pela administração da Companhia para fins de comparabilidade, não foi submetida a procedimentos de auditoria por outros auditores independentes, dessa forma nosso parecer não abrange as referidas demonstrações.

Joinville, 13 de março de 2009

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" SC

Carlos Biedermann
Contador CRC 1RS029321/O-4 "S" SC

Portobello S.A. e empresas controladas

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007			2008	2007	2008	2007
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa		6.446	1.280	9.017	2.362	Fornecedores		70.812	60.039	72.178	61.463
Contas a receber de clientes	4	104.944	73.379	74.224	59.436	Empréstimos e financiamentos	14	91.553	55.366	93.144	63.648
Títulos valores mobiliários	5	6.790	4.339	6.790	4.339	Parcelamento de obrigações tributárias	15	9.303	9.535	9.761	9.810
Estoques	6	57.696	59.205	64.300	75.609	Impostos, taxas e contribuições	16	9.716	11.794	10.005	12.298
Adiantamento a fornecedores		2.322	1.690	2.365	1.731	Dividendos a pagar				8	
Tributos a recuperar		224	510	1.166	1.510	Dívidas com pessoas ligadas	19	2.120	2.226	2.120	2.226
Dividendos a receber	19	8.285	922			Adiantamentos de clientes		18.677	10.345	19.957	10.538
Despesas antecipadas		104	263	214	269	Obrigações sociais e trabalhistas		8.031	7.630	9.169	8.847
Outros		1.469	2.197	1.534	2.663	Outros		9.930	5.837	13.941	6.091
		<u>188.280</u>	<u>143.785</u>	<u>159.610</u>	<u>147.919</u>			<u>220.142</u>	<u>162.772</u>	<u>230.283</u>	<u>174.921</u>
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	14	35.583	42.348	36.327	43.013
Créditos com controladas	19	820	783			Provisões para contingências	18	11.965	2.849	12.010	2.895
Créditos com outras pessoas ligadas	19	95.229	90.304	95.229	90.304	Dívida com pessoas ligadas	19	7.386	9.356	149	4.525
Depósitos judiciais		260	785	365	951	Imposto de renda e contribuição social diferido	11	17.711	18.249	17.711	18.249
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7a	5.313	5.475	5.313	6.715	Obrigações com plano de previdência	20	3.629	3.604	3.629	3.604
Imóveis destinados a venda		208	156	1.016	156	Parcelamento de obrigações tributárias	15	28.957	28.097	30.217	28.256
Recebíveis da Eletrobrás	8	9.059		9.059		Tributos a pagar	17	111.957	106.241	112.354	106.614
Outros	9	461	273	1.072	940	Provisão para perda em investimentos	10	31.612	5.893		
		<u>111.350</u>	<u>97.776</u>	<u>112.054</u>	<u>99.066</u>	Outros		2.918		2.918	352
								<u>251.718</u>	<u>216.637</u>	<u>215.315</u>	<u>207.508</u>
Investimentos						Participação de minoritários				(5)	62
Participação em controladas	10	479	4.618			Patrimônio líquido					
Empréstimos compulsórios			590		590	Capital social realizado	21	112.957	112.957	112.957	112.957
Outros		199	290	221	428	Reserva de capital		267	267	267	267
Imobilizado	11	173.948	150.170	175.403	152.172	Reserva de reavaliação		52.989	54.584	52.989	54.584
Intangível	12	3.070	549	3.141	550	Ajuste de avaliação patrimonial		(9.352)		(9.352)	
Diferido	13		5.174		5.306	Prejuízos acumulados		(151.395)	(144.265)	(152.025)	(144.268)
		<u>177.696</u>	<u>161.391</u>	<u>178.765</u>	<u>159.046</u>			<u>5.466</u>	<u>23.543</u>	<u>4.836</u>	<u>23.540</u>
		<u>289.046</u>	<u>259.167</u>	<u>290.819</u>	<u>258.112</u>			<u>477.326</u>	<u>402.952</u>	<u>450.429</u>	<u>406.031</u>
Total do ativo		<u>477.326</u>	<u>402.952</u>	<u>450.429</u>	<u>406.031</u>						

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portobello S.A. e empresas controladas

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
Receita bruta de vendas		464.025	395.265	517.466	479.284
Deduções da receita bruta		(104.993)	(81.080)	(108.885)	(84.452)
Receita operacional líquida		359.032	314.185	408.581	394.832
Custos dos produtos vendidos		(259.156)	(246.081)	(275.841)	(283.045)
Lucro operacional bruto		99.876	68.104	132.740	111.787
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas		(45.468)	(42.655)	(76.036)	(72.675)
Gerais e administrativas		(13.225)	(13.014)	(17.330)	(18.375)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(9.452)	(3.881)		
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	5.927	(25.751)	4.014	(27.982)
		(62.218)	(85.301)	(89.352)	(119.032)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		37.658	(17.197)	43.388	(7.245)
Resultado financeiro	24				
Receitas financeiras		1.301	2.579	2.048	2.963
Despesas financeiras		(32.178)	(31.781)	(33.662)	(34.173)
Variação cambial e monetária, líquidas		(8.613)	12.756	(8.613)	12.756
		(39.490)	(16.446)	(40.227)	(18.454)
Lucro (prejuízo) operacional		(1.832)	(33.643)	3.161	(25.699)
Outras despesas, líquidas		(1.115)	(1.225)	(958)	(1.342)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos		(2.947)	(34.868)	2.203	(27.041)
Imposto de renda e contribuição social	7(b)				
Corrente		(6.154)		(10.684)	(2.257)
Diferido		376	(10.199)	(864)	(10.199)
		(5.778)	(10.199)	(11.548)	(12.456)
Prejuízo antes da participação de minoritários		(8.725)	(45.067)	(9.345)	(39.497)
Participação de minoritários				(7)	89
Prejuízo do exercício		(8.725)	(45.067)	(9.352)	(39.408)
Quantidade por lote de mil ações em circulação na data do balanço		159.009	159.009	159.009	159.009
Prejuízo do exercício por lote de mil ações - R\$		(54,87)	(283,42)	(58,81)	(247,84)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portobello S.A. e empresas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Sub- total	Adiantamento para aumento de capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2006		100.717	267	56.192	(100.806)		56.370	423	56.793
Aumento de capital		12.240					12.240	(423)	11.817
Realização da reserva de reavaliação	11			(1.608)	1.608				
Prejuízo do exercício					(45.067)		(45.067)		(45.067)
Saldo em 31 de dezembro de 2007		<u>112.957</u>	<u>267</u>	<u>54.584</u>	<u>(144.265)</u>		<u>23.543</u>		<u>23.543</u>
Realização da reserva de reavaliação	11			(1.595)	1.595				
Ajustes acumulados de conversão						(9.352)	(9.352)		(9.352)
Prejuízo do exercício					(8.725)		(8.725)		(8.725)
Saldo em 31 de dezembro de 2008		<u>112.957</u>	<u>267</u>	<u>52.989</u>	<u>(151.395)</u>	<u>(9.352)</u>	<u>5.466</u>		<u>5.466</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portobello S.A. e empresas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Caixa líquido atividades operacionais	(1.812)	(9.469)	(5.655)	481
Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	13.642	12.245	12.869	14.324
Prejuízo do exercício antes dos tributos	(2.947)	(34.868)	2.203	(27.041)
Ajustes				
Depreciação e amortização	14.777	18.374	15.382	19.317
Equivalência patrimonial	9.452	3.881		
Encargos financeiros e variação cambial	(12.306)	12.139	(14.849)	7.036
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(376)	10.199	(864)	10.199
Participações dos colaboradores	1.300		1.420	
Provisão de estoques a valor de mercado	1.408	1.206	1.408	1.206
Provisão para devedores duvidosos	(112)	595	(155)	1.035
Custo residual de imobilizado baixado	677	403	3.916	404
Participação de acionistas minoritários			7	(89)
Outros		316		
Imposto de renda e contribuição social pagos	1.769		4.401	2.257
Variações nos ativos e passivos	(15.454)	(21.714)	(18.524)	(13.843)
(Aumento)/redução do contas a receber	(31.565)	(24.845)	(35.602)	(24.541)
(Aumento)/redução dos estoques	1.509	10.783	11.309	24.788
(Aumento)/redução de outros ativos	(9.273)	2.413	(1.557)	933
(Aumento)/redução do ativos não circulantes	(13.574)	(15.484)	(12.988)	(12.183)
Aumento/(redução) do contas a pagar	10.773	(12.295)	10.715	(18.429)
Aumento/(redução) dos parcelamentos	628	1.794	1.912	1.436
Aumento/(redução) de obrigações fiscais	1.632	10.872	(3.424)	10.918
Aumento/(redução) de obrigações trabalhistas	401	611	322	(166)
Aumento/(redução) de outras do contas a pagar	24.015	4.437	10.789	3.401
Caixa líquido aplicado atividades de investimento	(30.287)	(4.208)	(30.287)	(4.497)
Aquisição de ativo imobilizado	(36.848)	(4.208)	(36.848)	(4.497)
Empréstimo compulsório Eletrobrás	6.561		6.561	
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	37.265	13.589	42.597	4.479
Captação de empréstimos e financiamentos	212.710	138.828	275.958	200.730
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(175.339)	(136.978)	(233.255)	(203.949)
Pagamento à empresas ligadas	(106)	(78)	(106)	(4.119)
Integralização de capital		11.817		11.817
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	5.166	(88)	6.655	463
Sado inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.280	1.368	2.362	1.899
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	6.446	1.280	9.017	2.362

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portobello S.A. e empresas controladas

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007 (não auditado)	2008	2007 (não auditado)
Receitas	478.734	396.362	553.222	457.534
Vendas mercadorias, produtos e serviços	478.622	396.386	553.103	457.997
Outras receitas		571	234	572
Provisão (reversão) crédito liquidação duvidosa	112	(595)	(115)	(1.035)
Insumos adquiridos de terceiros	(257.783)	(251.565)	(305.338)	(284.561)
Custos produtos, mercadoria e serviços vendidos	(188.349)	(168.691)	(216.456)	(183.839)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(69.536)	(83.003)	(88.985)	(101.097)
Perda/recuperação de valores ativos	102	129	103	375
Valor adicionado bruto	220.951	144.797	247.884	172.973
Retenções	(14.777)	(18.374)	(15.382)	(19.317)
Depreciação, amortização e exaustão	(14.777)	(18.374)	(15.382)	(19.317)
Valor adicionado líquido produzido	206.174	126.423	232.502	153.656
Valor adicionado recebido em transferência	41.622	18.914	43.543	22.567
Resultado de equivalência patrimonial	(9.452)	(3.881)		
Receitas financeiras	42.789	22.189	43.535	22.567
Outros	8.285	606	8	
Valor adicionado total a distribuir	247.796	145.337	276.045	176.223
Distribuição do valor adicionado	247.796	145.337	276.045	176.223
Pessoal	69.322	62.189	82.905	76.081
Remuneração direta	59.513	54.603	72.457	67.987
Benefícios	5.956	3.596	6.382	3.821
FGTS	3.853	3.990	4.066	4.273
Impostos, taxas e contribuições	101.416	86.134	108.233	91.038
Federais	56.143	50.629	61.686	54.560
Estaduais	45.198	35.455	46.457	36.382
Municipais	75	50	90	96
Remuneração de capitais de terceiros	85.783	42.081	94.259	48.512
Juros	82.279	38.635	84.197	40.825
Aluguéis	3.504	3.446	10.062	7.687
Remuneração de capitais próprios	(8.725)	(45.067)	(9.352)	(39.408)
Prejuízo do exercício	(8.725)	(45.067)	(9.352)	(39.408)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

1 Contexto operacional

A Portobello S.A. ("Companhia" ou "Controladora") produz e comercializa revestimentos cerâmicos destinados ao revestimento de paredes internas (azulejos), mosaicos, fachadas externas, pisos, porcelanato técnico, porcelanato esmaltado, peças decoradas, peças especiais e serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior.

Adicionalmente, a Companhia tem por objetivo deter participação societária em outras sociedades controladas. Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia detém participação nas seguintes empresas controladas:

- (a) Portobello América - Realiza distribuição e venda dos produtos Portobello no mercado norte-americano. Está localizada em Pompano Beach, Flórida, e conta com 20 colaboradores.
- (b) Mineração Portobello - Responde pelo fornecimento de cerca de 50% da matéria prima que a Portobello S.A. utiliza na produção de revestimentos cerâmicos. Possui jazidas em diversos municípios nos Estados de Santa Catarina e Paraná.
- (c) PBTech Ltda. - Situada em Tijucas/SC, foi constituída com o objetivo de oferecer aos clientes do canal engenharia (empresas de construção civil) atendimento diferenciado, com venda de produtos e serviços.
- (d) Portobello Shop S.A. - Empresa administradora da rede de franquias de lojas Portobello Shop especializadas em revestimentos cerâmicos e hoje conta com 103 lojas.

Em 31 de dezembro de 2008, a Portobello S.A. apresenta passivo circulante em excesso ao ativo circulante no montante de R\$ 31.862 (2007 - R\$ 18.987) e no consolidado R\$ 70.673 (2007 - R\$ 27.002). Os planos da Administração para reverter esta situação estão baseados nas seguintes iniciativas:

- . Reestruturação da dívida visando o alongamento do perfil do endividamento e obtenção de carência para amortização.
- . Implantação de medidas para o equacionamento operacional e financeiro, objetivando melhorar as margens de lucratividade.
- . Modernização de duas linhas de produção visando redução dos custos industriais, concluída em setembro de 2008, para maior produtividade e aumento da capacidade instalada.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas, e são apresentadas, considerando a continuidade normal das operações da Companhia.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de março de 2008.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras consolidadas da companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Os saldos de ativo, passivo, receitas, custos e despesas decorrentes de operações entre a Companhia e suas empresas controladas foram eliminados para fins de preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Também foram eliminados os saldos de investimentos mantidos pela Companhia e destacada a participação dos acionistas minoritários.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras das seguintes empresas controladas:

	%	
	2008	2007
Portobello América, Inc.	100,00	98,42
Mineração Portobello Ltda.	99,76	99,76
PBTech Ltda.	99,94	99,94
Portobello Shop S.A.	99,90	99,90

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

Quando aplicável, as práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são ajustadas para refletir as mesmas práticas contábeis adotadas pela Companhia.

A conciliação entre os valores de patrimônio líquido e resultados dos exercícios apresentados pela Companhia e consolidado, é apresentada como segue:

	<u>Resultado</u>		<u>Patrimônio líquido</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Controladora	(8.725)	(45.067)	5.466	23.543
Lucro não realizado nos estoques	(630)	(3)	(630)	(3)
Reversão do lucro não realizado	<u>3</u>	<u>5.662</u>		
Consolidado	<u>(9.352)</u>	<u>(39.408)</u>	<u>4.836</u>	<u>23.540</u>

Alteração na Lei das Sociedades por Ações

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP nr. 449, de 4 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standard Board - IASB". A aplicação da referida Lei e MP é obrigatória para as demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2008.

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações trouxeram os seguintes principais impactos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2008 e em 1º de janeiro de 2008 (data da transição para adoção inicial da Lei 11.638 e MP 449):

- (a) Redução ao Valor Recuperável de Ativos: A Companhia efetuou a mensuração do valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível através do método valor em uso (Fluxos de Caixas Futuros), não apurando qualquer redução que deva ser registrada contabilmente.
- (b) Investimentos no exterior: As Demonstrações Financeiras da controlada Portobello America Inc., localizada no exterior, são convertidas em moeda nacional aplicando o seguinte critério: o Balanço Patrimonial é convertido com base na taxa da moeda vigente em 31 de dezembro de 2008, e a Demonstração de Resultado convertida com base na taxa média mensal do exercício. O Ajuste Acumulado de Conversão no montante de R\$ 9.352 está registrado no

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

Patrimônio Líquido sob a rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial. Em 31 de dezembro de 2007, o Ajuste Acumulado de Conversão no montante de R\$ 281 estava registrado na Demonstração de Resultado sob a rubrica Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas.

- (c) Aplicações em títulos e valores mobiliários: Os ativos classificados como "Mantidos para Negociação" estão avaliados ao valor justo em contrapartida ao resultado do exercício e estão registrados sob a rubrica "Caixa e Equivalentes de Caixa". Em 31 de dezembro de 2007, o patrimônio líquido não foi afetado por essa prática contábil. Adicionalmente, não existem ativos e passivos financeiros classificados como "Disponíveis para Venda". Os ativos classificados como "Mantidos até o Vencimento" foram avaliados pelo custo amortizado. Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 não houve impactos no patrimônio líquido como resultado da adoção dessas práticas contábeis.
- (d) Ajuste a valor presente: A administração entende que o conceito de valor presente tem aplicação na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia e avaliou aquelas situações nas quais existe a possibilidade de uma diferença, na data de reconhecimento inicial, entre o valor nominal e o valor justo dos ativos e passivos financeiros, e concluiu que os efeitos do desconto a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo, em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, não são relevantes. Não foram identificados ativos e passivos de longo prazo que deveriam ser ajustados a valor presente.
- (e) Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.
- (f) Reavaliação: Conforme permitido pelo CPC 13 - Adoção Inicial das Mudanças da Lei 11.638 e MP 449, a Companhia optou por manter os saldos de reserva de reavaliação existentes até sua efetiva realização. (Vide nota explicativa 3 (g)).
- (g) Reclassificações: Gastos ativados e registrados no ativo diferido foram reclassificados para o ativo intangível na data de transição para adoção inicial do CPC 13 em 1º de janeiro de 2008. (Vide nota explicativa 3 (i)).
- (h) Demonstração dos fluxos de caixa: A apresentação da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos foi substituída pela Demonstração dos Fluxos de Caixa correspondentes aos exercícios de 2008 e de 2007, uma vez que esses demonstrativos já vinham sendo apresentados em nota explicativa suplementar nas demonstrações financeiras de períodos anteriores.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

- (i) Demonstração dos Valores Adicionados: A administração optou por divulgar a Demonstração dos Valores Adicionados do exercício findo em 31 de dezembro de 2007 de forma comparativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.
- (j) Revisão das vidas úteis-econômicas dos ativos: Durante o exercício de 2008, a Companhia efetuou a revisão das vidas úteis econômicas dos bens do ativo imobilizado e intangível, de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2008, refletindo em uma redução dos encargos de depreciação do ano de R\$ 3.260. Os correspondentes efeitos tributários diferidos passivos não foram constituídos, tendo em vista que a administração não atende às condições de reconhecimento de tributos diferidos ativos sobre os saldos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, conforme descrito na nota explicativa 7.

Conforme permitido pelo Pronunciamento CPC 13 - Adoção inicial da Lei no. 11.638/07 e da MP no. 449/08, a administração da Companhia optou por não rerepresentar cifras comparativas ajustadas conforme a norma NPC no. 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas e Correção de Erros.

3 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos existentes em caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata (mantidos para negociação mensurados pelo valor justo por meio do resultado), registradas pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(b) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado (mantidos para negociação), mantidos até o vencimento e os recebíveis, uma vez que não existem ativos financeiros disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (mantidos para negociação)

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento (Títulos e valores mobiliários)

São basicamente os títulos e valores mobiliários que não podem ser classificados como recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, esses ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetiva.

Recebíveis

Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber de clientes e de partes relacionadas e demais contas a receber.

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzida a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

Adiantamentos de contratos de câmbio e sobre cambiais de exportação

São demonstrados pelo valor de custo, acrescidos da variação cambial e juros calculados até as datas dos balanços. Os adiantamentos correspondem a operações de vendas a prazo já efetuadas e estão sendo apresentados deduzidos de contas a receber.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

Valor justo

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

(c) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em processo compreende matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda.

(d) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável.

São decorrentes de saldos acumulados de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, bem como das diferenças temporárias e de reavaliação de ativo imobilizado. Estes créditos levaram em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária e registrados até o montante considerado como realizável com base em estimativas preparadas pela Companhia.

(e) Depósitos judiciais

Os depósitos não são atualizados monetariamente e estão apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

(f) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecida no resultado do exercício como receita ou despesa operacional. No caso da variação cambial de investimento na controlada Portobello America Inc., as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta " Ajuste de avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido da Companhia, e somente são registrados ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Os demais investimentos estão avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para ajustá-los aos prováveis valores de realização, quando aplicável.

(g) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção acrescido de reavaliação, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas descritas na nota explicativa 11, às quais são anualmente revisadas. A contrapartida das reavaliações é registrada em conta própria do patrimônio líquido e em conta de tributos diferidos no exigível a longo prazo.

Conforme facultado pelo Pronunciamento CPC 13 - Adoção Inicial da Lei 11.638/07, a Companhia optou por manter a reserva de reavaliação até sua efetiva realização.

A Companhia adota como procedimento revisar o imobilizado para verificação de possíveis perdas consideradas permanentes, sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuros. Até o presente momento, essas revisões não indicam a necessidade de reconhecer perdas permanentes.

(h) Intangível

Refere-se ao registro dos direitos que têm por objeto bens incorpóreos, como marcas e patentes, gastos de implantação do sistema de gestão e softwares. São apresentados pelo custo incorrido na aquisição ou formação, deduzidos da amortização acumulada calculada pelo método linear correspondente ao prazo estimado de recuperação.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

(i) Diferido

Está registrado pelo custo de formação, deduzido de amortização, a qual é calculada a partir da geração dos benefícios ou no mínimo em cinco anos. Em 31 de dezembro de 2008, os gastos ativados e registrados nesta rubrica foram analisados e encontram-se classificados como Ativo Intangível, por atenderem as condições das práticas contábeis para tal classificação.

(j) Arrendamento financeiro

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia assume substancialmente os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros sob a rubrica Empréstimos e Financiamentos, e registrados como uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado. O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas usuais, descritas na nota explicativa 11.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte dos riscos e benefícios de propriedade ficam com a Companhia são classificados como arrendamentos operacionais. As despesas com arrendamentos operacionais são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

(k) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes estão apresentados pelo valor líquido de realização, incluídos quando aplicáveis os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

(l) Participação nos resultados e bônus

O reconhecimento desta participação é efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia "Outros" no passivo não circulante e na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras Despesas Operacionais".

(m) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

(n) Demais passivos circulantes e não circulantes

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos em base "pró-rata dia".

(o) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime de competência. A receita de venda é reconhecida no momento da entrega física dos bens ou serviços, transferência de propriedade e quando todas as seguintes condições tiverem sido satisfeitas: a) o cliente assume os riscos e benefícios significativos decorrentes da propriedade dos bens; b) o valor da receita pode ser medido com segurança; c) o reconhecimento do contas a receber é provável; e d) os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser medidos com segurança.

(p) Plano de previdência privada

Encontram-se reconhecidos pelo regime de competência de exercícios e foram computados conforme descrito na nota explicativa 20.

(q) Transações com empresas ligadas e partes relacionadas

A Companhia realiza transações comerciais com partes relacionadas conforme demonstrado na nota explicativa 19.

(r) Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(s) Conversão de moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do resultado no resultado financeiro.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

Os itens em moeda estrangeira incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia (controladora e consolidado) são primariamente mensurados usando-se a moeda que melhor reflete a relevância e a essência econômica dos eventos e das circunstâncias subjacentes ("moeda funcional"). Nas demonstrações financeiras da Companhia, os itens em moeda estrangeira são apresentados em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são convertidas a partir das moedas funcionais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ativos e passivos registrados por controlada sediada no exterior foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço e o resultado foi convertido pelas taxas de câmbio médias mensais. A variação cambial sobre o investimento no exterior foi registrado como Ajuste Acumulado de Conversão no patrimônio líquido sob a rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial.

4 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Contas a receber de terceiros:				
Clientes - Mercado interno (MI)	51.821	47.906	54.480	48.317
Clientes - Mercado externo (ME)	20.398	17.373	28.661	26.698
	<u>72.219</u>	<u>65.279</u>	<u>83.141</u>	<u>75.015</u>
Contas a receber de controladas:				
Portobello America Inc. - (ME)	37.937	21.128		
PB Tech Ltda. - (MI)	2.327	1.940		
	<u>40.264</u>	<u>23.068</u>		

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Provisão para devedores duvidosos	(1.898)	(2.011)	(3.276)	(2.622)
Duplicatas descontadas	(1.112)	(1.722)	(1.112)	(1.722)
Adiantamentos sobre cambiais de exportação	(4.529)	(11.235)	(4.529)	(11.235)
	<u>(7.539)</u>	<u>(14.968)</u>	<u>(8.917)</u>	<u>(15.579)</u>
Total de contas a receber	<u>104.944</u>	<u>73.379</u>	<u>74.224</u>	<u>59.436</u>

A composição das contas a receber de terceiros por idade de vencimento é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
A vencer	63.718	51.994	70.969	57.987
Vencidos até 30 dias	3.635	7.453	4.347	8.901
Vencidos de 31 a 60 dias	966	1.042	1.384	1.622
Vencidos de 61 a 90 dias	606	687	929	818
Vencidos de 91 a 180 dias	346	1.639	2.570	1.918
Vencidos de 181 a 360 dias	429	838	433	1.235
Vencidos há mais de 360 dias	<u>2.519</u>	<u>1.626</u>	<u>2.509</u>	<u>2.534</u>
Total contas a receber	<u>72.219</u>	<u>65.279</u>	<u>83.141</u>	<u>75.015</u>

Em 31 de dezembro de 2007, a provisão para perda com investimento em empresas controladas estava apresentada como conta redutora do contas a receber da Companhia. Para melhor apresentação do saldo dessas rubricas, em 31 de dezembro de 2008, houve a reclassificação para o passivo não circulante. O saldo de R\$ 5.893 em 31 de dezembro de 2007 também foi reclassificado para manter a comparabilidade.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

5 Títulos e valores mobiliários

Os ativos financeiros existentes na controladora e no consolidados em 31 de dezembro de 2008, classificados como Mantidos até o Vencimento são os seguintes:

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Conta vinculada (a)	6.790	2.661
Aplicações financeiras (b)		1.678
	<u>6.790</u>	<u>4.339</u>

- (a) Conta vinculada - conta corrente vinculada à operação de pré-pagamento e com remuneração de 2,373% ao ano em US\$ e têm como vencimento 30 de março de 2009.
- (b) Aplicações financeiras - foram dadas em garantia a empréstimos financeiros (vide nota explicativa 14) .

6 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Produtos acabados	46.492	45.846	54.697	62.250
Produtos em processo	7.379	7.310	7.379	7.310
Matérias-primas e materiais de consumo	6.927	8.542	6.927	8.542
Provisão para avaliação de estoques ao valor de realização	(3.102)	(2.493)	(4.703)	(2.493)
	<u>57.696</u>	<u>59.205</u>	<u>64.300</u>	<u>75.609</u>

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

7 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes em 31 de dezembro de 2008 e têm a seguinte composição:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre prejuízos fiscais	5.818	5.818	5.818	7.058
Sobre provisões temporariamente não dedutíveis	6.136	6.136	6.136	6.136
(-) Provisão para parcela cuja realização não está presentemente assegurada.	<u>(8.139)</u>	<u>(8.020)</u>	<u>(8.139)</u>	<u>(8.020)</u>
	<u>3.815</u>	<u>3.934</u>	<u>3.815</u>	<u>5.174</u>
Contribuição social diferida ativa				
Sobre base negativa	2.149	2.149	2.149	2.149
Sobre provisões temporariamente não dedutíveis	2.107	2.107	2.107	2.107
(-) Provisão para parcela cuja realização não está presentemente assegurada.	<u>(2.758)</u>	<u>(2.715)</u>	<u>(2.758)</u>	<u>(2.715)</u>
	<u>1.498</u>	<u>1.541</u>	<u>1.498</u>	<u>1.541</u>
	<u>5.313</u>	<u>5.475</u>	<u>5.313</u>	<u>6.715</u>

Em atendimento à Instrução CVM 371, a Companhia não constituiu créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apurados a partir de 01/07/2002 que totalizam R\$ 47.280 em dezembro de 2008 (R\$ 41.070 em dezembro de 2007), exceto para os montantes descritos acima, em função dos estudos de recuperação indicarem que os créditos tributários diferidos são realizáveis até o montante correspondente à realização do IR e CS diferidos passivos sobre reserva de reavaliação.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

(b) **Composição dos tributos registrados no resultado:**

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Imposto de renda				
Provisão para imposto de renda - corrente	(4.518)		(7.954)	(1.678)
Realização do IR diferido sobre realização da reserva de reavaliação	396	395	396	395
Provisão para IR diferido cuja realização não está presentemente assegurada	<u>(120)</u>	<u>(8.020)</u>	<u>(1.360)</u>	<u>(8.020)</u>
	<u>(4.242)</u>	<u>(7.625)</u>	<u>(8.918)</u>	<u>(9.303)</u>
Contribuição social				
Provisão para contribuição social - corrente	(1.636)		(2.730)	(579)
Realização da CSLL diferida sobre realização da reserva de reavaliação	145	141	145	141
Provisão para CS diferida cuja realização não está presentemente assegurada	<u>(45)</u>	<u>(2.715)</u>	<u>(45)</u>	<u>(2.715)</u>
	<u>(1.536)</u>	<u>(2.574)</u>	<u>(2.630)</u>	<u>(3.153)</u>
	<u>(5.778)</u>	<u>(10.199)</u>	<u>(11.548)</u>	<u>(12.456)</u>

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

(c) Reconciliação da alíquota efetiva dos tributos:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Lucro/(prejuízo) antes dos tributos	(2.947)	(34.868)	2.203	(27.041)
Alíquota nominal dos tributos (IR e CS)	34%	34%	34%	34%
(a) Crédito tributário à alíquota básica Efeito tributário de (adições) exclusões Permanentes:	1.002	11.855	(749)	9.194
(b) Equivalência patrimonial	(3.214)	(1.319)		
Diferenças permanentes:				
(c.1) - Perda em investimento em controladas		(95)		(95)
(c.2) - Outras despesas indedutíveis	(111)	(2.722)	(306)	(2.620)
(c) Total de diferenças permanentes (c.1) + (c.2)	(111)	(2.817)	(306)	(2.715)
(d) Depreciação de ativos reavaliados	(544)	(518)	(544)	(518)
(e) Créditos tributários não registrados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais no exercício	(3.287)	(7.201)	(8.085)	(8.218)
(f) Subtotal (a) + (b) + (c) + (d) + (e)	(6.154)		(10.684)	(2.257)
(g) Provisão para parcela cuja realização não está presentemente assegurada e realização do IR e CS diferido sobre a realização da reserva de reavaliação	376	(10.199)	(864)	(10.199)
Valor lançado ao resultado (f) + (g)	(5.778)	(10.199)	(11.548)	(12.456)

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

(d) Regime tributário de transição

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do exercício de 2008, as companhias poderão optar pelo Regime Tributário de Transição - RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei 11.638/07 e da MP 449/08, por meio de registros no livro de apuração do lucro real - LALUR ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil. A opção por este regime se dará quando da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - DIPJ do ano-calendário 2008.

As demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2008 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da administração que, neste momento, indicam a opção pelo RTT.

8 Empréstimo compulsório Eletrobras

A Companhia pagou entre os anos de 1977 a 1993, através das faturas de energia elétrica, o empréstimo compulsório criado através da Lei 4.156/62 com o propósito de financiar a expansão do setor elétrico Brasileiro.

Visando o ressarcimento deste empréstimo compulsório, a Companhia moveu Ação Declaratória Cumulada com Condenatória contra a Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRAS, a qual foi julgada procedente, tendo a decisão transitada em julgado em 16 de dezembro de 2005.

Após o trânsito em julgado, a Companhia promoveu em fevereiro de 2006 a Ação de Execução cujo processo já foi embargado pela ELETROBRAS e União Federal. A ELETROBRAS, por ocasião de sua manifestação, reconheceu como parcela incontroversa o valor de R\$ 6.286 (valores de 01/03/2008), representados (i) por meio de depósito bancário no valor de R\$ 4.964, importância levantada pela Companhia em 01/04/2008 e (ii) pela transferência de 61.209 ações preferenciais nominativas classe "B" da ELETROBRAS, avaliadas em R\$ 1.322 (março de 2008). As referidas ações, pela cotação do IBOVESPA em 30 de junho de 2008, estavam avaliadas em R\$ 1.594 e foram vendidas em 13 de agosto de 2008 por R\$ 1.597.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

O Juiz da 2ª Vara Federal de Florianópolis, após as apresentações das manifestações das partes, determinou que o núcleo de contabilidade apurasse o valor devido à Companhia, observados os limites e contornos da decisão transitada em julgado. O núcleo de contabilidade apurou o valor de R\$ 12.064, em 01/02/2006, como sendo a importância devida pelo ressarcimento do empréstimo compulsório, observados os acréscimos legais.

A Companhia atualizou o valor apurado pela perícia judicial, observando a mesma metodologia e promovendo a dedução da parcela reconhecida como incontroversa, o que importa no saldo remanescente de R\$ 11.886 (R\$ 9.059 líquido da provisão de IR e CSLL).

9 Outros ativos realizáveis a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Títulos e valores mobiliários (a)	6.186	6.186	6.186	6.186
Provisão para perdas	(6.186)	(6.186)	(6.186)	(6.186)
Depósitos em garantia			611	652
ICMS sobre ativo imobilizado	254	273	254	273
Operações com Banco Santos (a)	1.041	1.041	1.041	1.041
(-) ACE Longo Prazo	(1.041)	(1.041)	(1.041)	(1.041)
Valores a receber - SIMAB (b)	4.535	4.535	4.535	4.535
(-) Provisão para perda	(4.535)	(4.535)	(4.535)	(4.535)
Tributos e taxas municipais (c)	207		207	
Outros				15
	<u>461</u>	<u>273</u>	<u>1.072</u>	<u>940</u>

- (a) A Companhia registrou provisão para perdas para a totalidade dos títulos e valores mobiliários relativos a operações com o Banco Santos, instituição financeira que teve sua falência decretada em 2005. A Companhia firmou com o Banco Santos S.A. três contratos de Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC, no valor total de US\$ 2.200 mil. Desse total, restam em aberto R\$ 1.041 que foram embarcados (performado - ACE) e estão classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conta redutora de valores a receber de clientes relativo a essa mesma operação e contabilizados neste mesmo grupo. Na mesma oportunidade, em face de exigência de reciprocidade, a Companhia adquiriu debêntures de empresas do mesmo grupo econômico do Banco (SANTOSPAR Investimentos e Participações S.A. e SANVEST Participações S.A.), no valor de R\$ 5.577 (R\$ 6.186 na data da falência). A partir

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

da intervenção decretada pelo Banco Central do Brasil no Banco Santos, várias ações foram realizadas para salvaguardar os interesses da Companhia. Dado o insucesso na esfera administrativa, a Companhia ajuizou ação declaratória com o propósito de compensar os débitos (contratos ACC), cujo saldo importa no valor de R\$ 3.454, com os créditos (Debêntures), no valor de R\$ 5.577. O Juiz de Direito da Vara Cível de Tijuca deferiu tutela antecipada, entendendo que "*verificando ao final, a possibilidade de julgamento de procedência, com a compensação integral dos valores dos créditos aplicados pela autora em debêntures ofertadas pelo Banco Santos, quando da realização do negócio, suspendo, por ora, a eficácia do contrato elaborado em 20.10.04 (ACC 9398).*"

- (b) A Companhia reconheceu em 30 de setembro de 2007 em seu balanço um contas a receber de longo prazo no valor de R\$ 4.535 referente ao contrato de cessão de créditos tributários (crédito prêmio de Impostos sobre Produto Industrializado - IPI) celebrado com a SIMAB S.A. Na mesma data, a Companhia constituiu provisão para perda no mesmo valor do ativo (vide nota explicativa 17b).
- (c) Em março de 2008 a Companhia solicitou pedido de ressarcimento de tributos municipais junto a Prefeitura Municipal de Tijuca, no montante de R\$ 207, conforme Decreto Municipal 078/2001.

10 Investimentos em empresas controladas

					<u>2008</u>	<u>2007</u>
	<u>Portobello América</u>	<u>Mineração Portobello</u>	<u>PBTech Ltda.</u>	<u>Portobello Shop S.A.</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Capital social integralizado	21.851	167	3.337	400		
Patrimônio líquido						
(passivo a descoberto)	(29.277)	(300)	(2.035)	480		
Resultado do exercício	(15.820)	(74)	(472)	6.921		
Participação no capital em %	100,00 %	99,76 %	99,94%	99,90%		
Saldo em 31 de dezembro de 2007				4.618	4.618	4.042
Resultado da equivalência patrimonial	(15.820)	(74)	(472)	6.914	(9.452)	(3.881)
Ajustes acumulados de conversão	(9.352)				(9.352)	(281)

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

					<u>2008</u>	<u>2007</u>
	<u>Portobello América</u>	<u>Mineração Portobello</u>	<u>PBTech Ltda.</u>	<u>Portobello Shop S.A.</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Transferência para provisão para perdas de investimento	25.172	74	472		25.718	5.660
Dividendos propostos de exercícios anteriores				(2.768)	(2.768)	
Dividendos propostos				(8.285)	(8.285)	(922)
Total investimento em controlada				479	479	4.618
Ágio em controladas						35
Amortização de ágio em controladas						(35)
Saldo em 31 de dezembro de 2008				479	479	4.618

Em 31 de dezembro de 2008, o saldo da provisão para perda em investimentos, representados pelas participações societárias sobre o patrimônio líquido negativos das controladas Portobello América, Mineração Portobello e PBTech totaliza R\$ 31.612 (2007 - R\$ 5.893).

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

11 Imobilizado

(a) Composição

	Controladora				Consolidado		
	Taxa média %	Custo	Depreciação acumulada	2008	2007	2008	2007
				Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		13.072		13.072	13.072	13.439	13.460
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,88%	89.196	(5.133)	84.063	86.569	84.430	87.152
Máquinas e equipamentos	15%	237.229	(166.008)	71.221	45.096	71.308	45.542
Móveis e utensílios	10%	7.590	(6.384)	1.206	1.450	1.773	1.867
Computadores	20%	11.176	(10.518)	658	1.006	660	1.085
Outras imobilizações	20%	1.496	(987)	509	89	574	178
Obras em andamento		3.219		3.219	2.888	3.219	2.888
		<u>362.978</u>	<u>(189.030)</u>	<u>173.948</u>	<u>150.170</u>	<u>175.403</u>	<u>152.172</u>

(b) Movimentação do ativo imobilizado

	2008				2007	
	Valor líquido	Adições	Transferências	Depreciação	Baixas	Valor líquido
Terrenos	13.072					13.072
Edificações, obras civis e benfeitorias	84.063	2	63	(2.571)		86.569
Máquinas e equipamentos	71.221	3.472	33.470	(9.503)	(1.314)	45.096
Móveis e utensílios	1.206	35		(279)		1.450
Computadores	658	159		(507)		1.006
Outras imobilizações	509	450	26	(14)	(42)	89
Imobilizado em serviço	<u>170.729</u>	<u>4.118</u>	<u>33.559</u>	<u>(12.874)</u>	<u>(1.356)</u>	<u>147.282</u>
Imobilizado em andamento	<u>3.219</u>	<u>33.864</u>	<u>(33.533)</u>			<u>2.888</u>
Total	<u>173.948</u>	<u>37.982</u>	<u>26</u>	<u>(12.874)</u>	<u>(1.356)</u>	<u>150.170</u>

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

	<u>2008</u>	<u>Consolidado</u>			<u>2007</u>	
	<u>Valor líquido</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Baixas</u>	<u>Valor líquido</u>
Terrenos	13.439				(21)	13.460
Edificações, obras civis e Benfeitorias	84.430		63	(2.586)	(199)	87.152
Máquinas e equipamentos	71.308	3.538	33.470	(9.806)	(1.436)	45.542
Móveis e utensílios	1.773	310		(343)	(61)	1.867
Computadores	660	159		(581)	(3)	1.085
Outras imobilizações	574	451	26	(23)	(58)	178
Imobilizado em serviço	<u>172.184</u>	<u>4.458</u>	<u>33.559</u>	<u>(13.339)</u>	<u>(1.778)</u>	<u>149.284</u>
Imobilizado em andamento	<u>3.219</u>	<u>33.864</u>	<u>(33.533)</u>			<u>2.888</u>
Total	<u>175.403</u>	<u>38.322</u>	<u>26</u>	<u>(13.339)</u>	<u>(1.778)</u>	<u>152.172</u>

A partir de 1º de janeiro de 2008, a Companhia reavaliou e alterou a vida útil econômica dos bens de seus ativos imobilizados, com base no Laudo Técnico emitido pelos Engenheiros da Companhia. Esse procedimento originou redução dos encargos de depreciação no ano de 2008, no montante de R\$ 3.260.

A AGE - Assembléia Geral Extraordinária, de 29 de dezembro de 2006, aprovou o registro da reavaliação de terrenos, construções e benfeitorias, suportada em laudo de reavaliação preparado pela Bretas & Associados Engenharia e Consultoria Ltda., empresa avaliadora independente, a qual determinou os valores dos bens reavaliados bem como estabeleceu o novo prazo de vida útil remanescente, que se constituiu em nova base de depreciação ao valor contábil líquido dos referidos bens. O registro da reavaliação no montante de R\$ 62.652, foi creditado em conta de reserva de reavaliação no montante de R\$ 43.868, líquida dos efeitos fiscais de R\$ 18.784, reconhecidos no passivo não circulante. Esse incremento foi realizado em adição ao saldo de reserva de reavaliação de ativos no montante de R\$ 13.368, relacionados com reavaliações que antecederam o exercício de 2006.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

A composição dos bens reavaliados em 2006 é:

	Valores antes da reavaliação			Reavaliação 31.12.2006	
	Custo aquisição	Depreciação acumulada	Saldo 31.12.2006	Valor da reavaliação	Saldo após Reavaliação
Terrenos	5.803		5.803	7.402	13.205
Edificações	63.047	(33.566)	29.481	47.656	77.137
Benfeitorias	8.190	(3.189)	5.001	7.594	12.596
	<u>77.040</u>	<u>(36.755)</u>	<u>40.285</u>	<u>62.652</u>	<u>102.938</u>
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos				(18.784)	
Valor líquido da reavaliação				<u>43.868</u>	

O saldo da reavaliação de ativos próprios monta em R\$ 52.989 em 31 de dezembro de 2008 (2007 - R\$ 54.584), a despesa de depreciação da reavaliação no exercício de 2008 foi de R\$ 1.595 (2007 - R\$ 1.608), e o saldo do imposto de renda e contribuição social diferido sobre a reserva de reavaliação é de R\$ 17.711 (2007 - R\$ 18.249)

12 Intangível

(a) Composição

	Controladora		Consolidado			
	2008	2007	2008	2007		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	154		154	192	154	193
Softwares	23.157	(20.241)	2.916		2.987	
Fundo de comércio				357		357
Total	<u>23.311</u>	<u>(20.241)</u>	<u>3.070</u>	<u>549</u>	<u>3.141</u>	<u>550</u>

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

(b) Movimentação do intangível

	2008	Controladora			2007	
	Valor líquido	Adições	Transferências(*)	Amortização	Baixas	Valor líquido
Marcas e patentes	154				(38)	192
Software	2.916		2.916			
Fundo de comércio					(357)	357
Total	<u>3.070</u>		<u>2.916</u>		<u>(395)</u>	<u>549</u>

* Valores recebidos em transferência do Ativo Diferido

	2008	Consolidado			2007	
	Valor líquido	Adições	Transferências (*)	Amortização	Baixas	Valor líquido
Marcas e patentes	154				(39)	193
Software	2.987		2.999	(6)	(6)	
Fundo de comércio					(357)	357
Total	<u>3.141</u>		<u>2.999</u>	<u>(6)</u>	<u>(402)</u>	<u>550</u>

* Valores recebidos em transferência do Ativo Diferido

(c) plano para amortização do Intangível é o seguinte:

	2009	2010	2011	2012	2013
Marcas e patentes (a)					
Softwares (b)	<u>1.687</u>	<u>885</u>	<u>147</u>	<u>99</u>	<u>36</u>
Total	<u>1.687</u>	<u>885</u>	<u>147</u>	<u>99</u>	<u>36</u>

(a) O saldo de Marcas e Patentes não está sendo amortizado.

(b) Parte do saldo de Softwares ainda encontra-se em andamento, por este motivo R\$ 133 não está sendo amortizado.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

13 Diferido

	2008				Controladora	2007
	Valor líquido	Adições	Transferências (*)	Amortização	Baixas	Valor líquido
Gastos de implantação e pré-operacionais		130	(244)	(19)		133
Gastos Implantação sistema de gestão			(2.073)	(1.363)		3.436
Benfeitorias em imóveis de terceiros (a)		21	(26)	(63)		68
Estudos pesquisas e projetos (b)		9	(70)	(180)	(534)	775
Direitos de uso de software		71	(555)	(278)		762
Total		231	(2.968)	(1.903)	(534)	5.174

(a) O saldo da conta benfeitorias em imóveis de terceiros, R\$ 26 em imóveis de terceiros foi reclassificado para o ativo imobilizado.

(b) Do total transferido, R\$ 26 referem-se à baixa contra o resultado.

(*) Transferência dos valores para a rubrica de Ativo Intangível

	2008				Consolidado	2007
	Valor líquido	Adições	Transferências (*)	Amortização	Baixas	Valor líquido
Gastos de implantação e pré-operacionais		130	(244)	(31)		145
Gastos Implantação sistema de gestão			(2.073)	(1.363)		3.436
Benfeitorias em imóveis de terceiros (a)		21	(26)	(63)		68
Estudos pesquisas e projetos (b)		9	(70)	(230)	(534)	825
Direitos de uso de software		73	(555)	(350)		832
Total		233	(2.968)	(2.037)	(534)	5.306

(a) O saldo da conta benfeitorias em imóveis de terceiros, R\$ 26 em imóveis de terceiros foi reclassificado para o ativo imobilizado.

(b) Do total transferido, R\$ 26 referem-se à baixa contra o resultado.

(*) Transferência dos valores para a rubrica de ativo intangível

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

14 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado		Encargos
	2008	2007	2008	2007	
Circulante					
Moeda estrangeira					
Ancora	1.236		1.236		VC+Libor+7,54% a.a
Nuovafima	383		383		VC
IFC International Finance Corporation	3.798	1.971	3.798	1.971	VC+Libor+4,625% a.a
Adiantamento de contrato de câmbio	3.834	10.171	3.834	10.171	VC+7,62% a.a
"Suppliers credit"	1.027	8.995	1.027	8.995	VC+6,25% a.a
Banco ABN	29.227	16.644	29.227	16.644	VC+Libor+5,5% a.a
Banco ABC (1)	2.384	1.840	2.384	1.840	VC+Libor+3,90% a.a
Banco ABC (2)	796	614	796	614	VC+Libor+3,75% a.a
Banco SAFRA	2.288	1.773	2.288	1.773	VC+Libor+3,60% a.a
Capital de giro nos EUA			1.591	8.282	VC+7,5% a.a
Total moeda estrangeira	<u>44.973</u>	<u>42.008</u>	<u>46.564</u>	<u>50.290</u>	
Moeda nacional					
FINAME/POC (Programa de Operações Conjuntas)	196	292	196	292	TJLP+8,20% a.a
Arrendamento financeiro	109	116	109	116	2,16% a.m
Capital de giro no Brasil	46.275	12.950	46.275	12.950	24,94% a.a (Média)
Total moeda nacional	<u>46.580</u>	<u>13.358</u>	<u>46.580</u>	<u>13.358</u>	
Total do circulante	<u>91.553</u>	<u>55.366</u>	<u>93.144</u>	<u>63.648</u>	

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

	2008	2007	2008	2007	Vencimento	Encargos
Não circulante						
Moeda estrangeira						
Ancora	1.707		1.707		Dez/2010	VC+7,54% a. a
Nuovafima	1.213		1.213		Out/2010	VC
IFC International Finance Corporation		1.956		1.956	Dez/2009	VC+Libor+4,625% a.a
"Suppliers credit"	17.583	5.381	17.583	5.381	Nov/2009	VC+6,25% a.a
Banco ABN	7.303	27.676	7.303	27.676	Mar/2010	VC+Libor+5,5% a.a
Banco ABC (1)	1.168	2.657	1.168	2.657	Abr/2010	VC+Libor+3,90% a.a
Banco ABC (2)	584	1.033	584	1.033	Jun/2010	VC+Libor+3,75% a.a
Banco SAFRA	1.169	2.657	1.169	2.657	Jul/2010	VC+Libor+3,60% a.a
Total moeda estrangeira	30.727	41.360	30.727	41.360		
Moeda nacional						
FINAME/POC (Programa de Operações Conjuntas)	16	210	16	210	Jan/2010	TJLP+8,20% a.a
Arrendamento financeiro	95	203	95	203	Fev/2011	2,16% a.m
Capital de giro no Brasil	4.745	575	5.489	1.240	Out/2011	24,94% a.a (Média)
Total moeda nacional	4.856	988	5.600	1.653		
Total do não circulante	35.583	42.348	36.327	43.013		
Total	127.136	97.714	129.471	106.661		

VC - Variação Cambial

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo

LIBOR - London Interbank Offered Rate

Os contratos de financiamentos junto ao IFC - International Finance Corporation possuem cláusulas restritivas vinculadas à manutenção de determinados índices financeiros, conforme abaixo:

- 1) Índice de Liquidez Corrente $\geq 1,20$
- 2) Grau de Endividamento $\leq 0,50$
- 3) Índice de cobertura de juros $\geq 1,50$

Em 31 de dezembro de 2008, alguns destes índices relacionados com os contratos junto ao IFC não foram atingidos, de forma que a dívida está sujeita ao vencimento antecipado e a execução das garantias. O saldo desse financiamento está registrado no passivo circulante.

Em 30 de março de 2007, foi contratada operação de pré-pagamento de exportações no valor de US\$ 25 milhões com o Banco ABN Amro Bank, com custo de LIBOR acrescido de juros de 5,5% a.a., com prazo de amortização em 36 meses e 15 meses de carência. Este contrato possui as seguintes cláusulas restritivas:

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

- 1) Endividamento Total dividido pelo EBITDA $\leq 4,5$
- 2) Geração de caixa operacional nos últimos 12 meses dividido pela despesa financeira nos últimos 12 meses $\geq 2,5$
- 3) Endividamento Total dividido pelo Patrimônio Líquido $\leq 7,0$

Em 31 de dezembro de 2008 alguns destes índices financeiros com o Banco ABN não estavam sendo cumpridos. A Companhia solicitou anuência do credor ("waiver") e recebeu a confirmação que, em decorrência do não cumprimento desses indicadores em 31 de dezembro de 2008, nenhuma ação será tomada para acelerar o vencimento do contrato. Essa anuência é somente válida para a data-base 31 de dezembro de 2008.

Como garantia da operação foram dadas:

- . Duplicatas a receber no mercado interno no valor de 50% do saldo da operação;
- . Estoque de produtos acabados no valor de 25% do saldo da operação;
- . Depósitos de recebíveis do mercado externo em conta corrente do agente financeiro no valor de 150% da próxima parcela trimestral vincenda.
- . Aval dos acionistas controladores (pessoa física).

Em maio de 2007 a Companhia contratou uma operação de pré-pagamento com Banco Safra S.A. no valor de US\$ 3 milhões com custo de LIBOR acrescido de juros de 3,75% a.a. e prazo de 3 anos. Para este empréstimo não existe cláusulas restritivas e é garantido por fiança do diretor presidente da Companhia. Na mesma data, foi celebrado um contrato com o Banco ABC Brasil S.A. no valor de US\$ 3 milhões com custo de LIBOR acrescido de juros de 3,9% a.a. e prazo de 3 anos. Para este contrato não existe cláusulas restritivas e como garantia foram dados 100% dos recebíveis da Portobello Shop S.A.

Em garantia dos demais empréstimos foram concedidos, principalmente, hipotecas de imóveis, equipamentos e recebíveis, reciprocidade com aplicações financeiras e aval dos controladores.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

Os empréstimos de longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamentos:

<u>Vencimento</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
2009		34.487		35.152
2010	21.054	7.861	21.798	7.861
2011	10.334		10.334	
2012	2.358		2.358	
2013	1.837		1.837	
Total	<u>35.583</u>	<u>42.348</u>	<u>36.327</u>	<u>43.013</u>

15 Parcelamento de obrigações tributárias

	<u>Obrigações fiscais</u>	<u>Data</u>	<u>Pedido de parcelamento</u>		
			<u>Nº parcela</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Portobello S.A.	INSS (a)	Set/06	16	420	2.640
	INSS (a)	Jul/07	60	2.376	2.711
	INSS (b)	Set/06	32	2.330	4.660
	IPI *	Set/06	120	20.501	21.027
	IPI (d)	Set/06	60	5.286	6.548
	CPMF	Mar/07	60	39	46
	PIS (e)	Mar/09	60	377	
	COFINS (e)	Mar/09	60	1.735	
	IRPJ (e)	Mar/09	60	3.790	
	CSLL (e)	Mar/09	60	1.406	
Total da controladora				<u>38.260</u>	<u>37.632</u>
Parcela do circulante				9.303	9.535
Parcela do não circulante				28.957	28.097

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

	Obrigações fiscais	Data	Pedido de parcelamento		
			Nº parcela		
			2008	2007	
PBTech Ltda.	INSS	Set/06	32	75	184
Portobello Shop S.A.	INSS	Set/06	32	101	250
	COFINS	(e) Mar/09	60	18	
	IRPJ	(e) Mar/09	60	1.118	
	CSLL	(e) Mar/09	60	406	
				<u>1.718</u>	<u>434</u>
Total do consolidado				<u>39.978</u>	<u>38.066</u>
Parcela do circulante				9.761	9.810
Parcela do não circulante				30.217	28.256

(*) REFIS

- (a) Em setembro de 2005, a Companhia protocolou pedido de parcelamento dos débitos vencidos da contribuição para INSS referente ao período de fevereiro de 2005 a agosto de 2005 (inclusive), no montante de R\$ 4.344 divididos em 24 parcelas.

O saldo desse parcelamento em setembro de 2006 era R\$ 2.350, data em que a Companhia protocolou pedido de adesão ao programa de recuperação fiscal (REFIS), conforme facultado pela Medida Provisória 303 de 29 de junho de 2006, para parcelamentos anteriormente concedidos de encargos sociais - INSS, alongando o prazo de pagamento para 120 meses.

Paralelamente, em outubro de 2006 a Companhia recebeu do Instituto Nacional de Seguridade Social, auto de infração e notificação fiscal, no valor original de R\$ 2.506. Em julho de 2007, esgotada as possibilidades de defesa administrativa, a Companhia protocolou junto a Receita Federal do Brasil, pedido de parcelamento desse débito. Durante o mês de outubro de 2007 o pedido foi indeferido porque a Companhia possuía débitos não incluídos no REFIS. Imediatamente, condicionada a desistência do REFIS do INSS de competência 2005, solicitou novo parcelamento, sendo então deferido. O prazo de pagamento é de 60 meses. A primeira parcela, no valor de R\$ 47, teve vencimento em 31/10/2007. O saldo desse parcelamento em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 2.376.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

Sendo assim, o parcelamento do REFIS do INSS transformou-se em parcelamento de débitos com vencimento em 16 meses, no montante de R\$ 420 em 31 de dezembro de 2008.

- (b) Em setembro de 2006, a Companhia protocolou pedido para parcelamento da contribuição para INSS referente ao período de janeiro a julho de 2006, no valor atualizado de R\$ 5.939 em setembro de 2006. O pagamento da primeira parcela de um total de 32 foi feito em março de 2007. O saldo do parcelamento em 31 de dezembro de 2008 é R\$ 2.330.
- (c) Em novembro de 2005, a Companhia protocolou pedido de parcelamento dos débitos vencidos do IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados referente ao período de dezembro de 2004 a outubro de 2005 (inclusive). Na data, o montante atualizado era R\$ 20.660, sendo parcelado em 60 meses.

O saldo desse parcelamento em setembro de 2006 era de R\$ 19.327, data em que a Companhia protocolou pedido de adesão ao programa de recuperação fiscal (REFIS), conforme facultado pela Medida Provisória 303 de 29 de junho de 2006, para parcelamentos anteriormente concedidos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados. O prazo de pagamento é de 120 meses, atualizados mensalmente pela taxa Selic e o saldo deste débito em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 20.501.

- (d) Em setembro de 2006, a Companhia protocolou pedido para parcelamento do IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados referente ao período de janeiro a julho de 2006, no valor R\$ 7.498. O pagamento foi iniciado em outubro de 2006, será pago em 60 meses, atualizados monetariamente pela taxa Selic e o saldo deste parcelamento em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 5.286.
- (e) A Companhia deixou de recolher impostos e contribuições federais de competências de setembro de 2008 à fevereiro de 2009, solicitando, em março de 2009, à Secretaria da Receita Federal, o pagamento em 60 parcelas. O deferimento desses parcelamentos ocorreu antes da aprovação destas Demonstrações Financeiras.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

16 Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
IRRF sobre premiações (a)	1.444	8.118	1.444	8.118
IRRF	644	561	808	763
ICMS	2.119	978	2.119	995
IPI (b)	5.380	401	5.380	401
PIS		289		315
COFINS	9	1.334	9	1.491
Outros	120	113	245	215
	<u>9.716</u>	<u>11.794</u>	<u>10.005</u>	<u>12.298</u>

- (a) A Companhia concedia premiações até julho de 2007 sobre as quais a Administração entendia não haver incidência de tributos. Subseqüentemente, a administração mudou seu entendimento e, em junho de 2007, registrou as obrigações referentes aos tributos não recolhidos (IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte), os quais estão sendo recolhidos, acrescidos de multa e juros.
- (b) A Companhia deixou de recolher IPI com competência de setembro de 2008 a fevereiro de 2009 e pretende efetuar o parcelamento deste tributo durante o ano de 2009.

17 Tributos a pagar

A Administração da Companhia, com base em decisões judiciais transitadas em julgado e/ou autorização judicial, secundada em pareceres jurídicos, realizou a compensação de tributos federais incidentes sobre suas operações com crédito-prêmio do IPI adquiridos de terceiros e de partes relacionadas entre os exercícios de 2001 a 2003, como segue:

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Tributos a pagar sobre créditos adquiridos de Empresas ligadas (a)	95.229	90.304	95.626	90.677
Tributos a pagar sobre créditos adquiridos de terceiros (b)	16.728	15.937	16.728	15.937
	<u>111.957</u>	<u>106.241</u>	<u>112.354</u>	<u>106.614</u>

(a) Tributos a pagar sobre créditos adquiridos de empresas ligadas

Os processos judiciais, da qual é detentora do direito de ação, podem ser assim resumidos: (i) processo n.º V-286/84 (substituição do pólo ativo - Refinadora Catarinense, empresa ligada), cujo trânsito em julgado é datado de 03/07/95, declarando em favor da Companhia o direito ao ressarcimento do crédito-prêmio IPI relativo ao período de apuração de 07/12/1979 a 31/03/1981; (ii) processo judicial n.º 472-G/87, de idêntico objeto, transitou em julgado em 08/05/1995, e refere-se ao período de apuração do crédito-prêmio de 01/04/1981 a 30/04/1985. Ambos os processos tramitaram no âmbito do TRF da 1ª Região, em sede de ação declaratória.

De outra parte, foram, também, compensados tributos com créditos, cedidos pela Refinadora Catarinense, declarados em sentença judicial proferida no Mandado de Segurança n.º 2001.51.01.006335-5, do Rio de Janeiro, cuja segurança foi denegada pelo TRF da 2ª Região. O processo aguarda despacho de admissibilidade dos recursos especial e extraordinário interpostos e está com a exigibilidade do crédito tributário suspensa por força de decisão prolatada nos autos do processo nº 2006.02.01014847-2 (ação cautelar incidental), datada de 21/12/2006.

Em março de 2006, a Delegacia da Receita Federal em Florianópolis lavrou autos de infração, glosando as importâncias compensadas com crédito-prêmio de IPI, até o exercício de 2004, em dois processos distintos (Processo nº 11516.000745/2006-89, no valor de R\$ 89.622 e Processo nº 11516.000744/2006-34, no valor de R\$ 31.855), cujos lançamentos tributários de compensação foram impugnados.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

A Delegacia da Receita Federal instaurou, adicionalmente, dois processos administrativos decorrentes de procedimento intitulado Processo de Acompanhamento Judicial - PAJ, e determinou a inscrição em dívida ativa das compensações realizadas com PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, no valor total aproximado de R\$ 25.000, sem, contudo, oportunizar manifestação de defesa da Companhia. Em relação aos dois processos em que a Companhia figura no pólo ativo (processo nº V-286/84 mérito - nº 1998.34.029022-4 liquidação de sentença e processo nº 472-G/87 mérito - nº 87.00.00645-9 liquidação de sentença), a Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, externos e internos, classifica como remota as chances da exigência do crédito tributário relativo às autuações e inscrições em dívida ativa, conforme descrito acima, particularmente porque as decisões já transitaram em julgado, cujas planilhas e memórias de cálculo apresentadas em processo de liquidação de sentença estão a demonstrar que os valores apurados são suficientes para lastrear as compensações. Particularmente em relação ao processo nº V-286/84 mérito - nº 1998.34.029022-4 liquidação de sentença, submetido à revisão do escritório de advocacia Felsberg e Associados, foi constatado que *"Diante do exposto, verificamos que a PORTOBELLO, embora tenha compensado relevante parcela do Crédito-Prêmio do IPI a que faz jus, ainda possui saldo remanescente de crédito, no valor de R\$ 28.721, atualizados até agosto de 2007."* (R\$ 33.061 atualizado até 31 de dezembro de 2008), cujas conclusões apontam, de forma indelével, não só a existência do saldo, no valor informado, como a possibilidade de utilização em futuras compensações com tributos vincendos. Tais valores não estão registrados contabilmente porque a Companhia não consegue mensurar o valor exato. Este cálculo deverá ser elaborado com imparcialidade por um perito judicial.

O processo (Proc. n. 20015101006335-5) em que foram transferidos os créditos-prêmio do IPI (cessão de créditos), com expressa autorização judicial, segundo parecer subscrito pelo escritório que patrocina o Mandado de Segurança impetrado pela Refinadora Catarinense, sustenta ser remota a possibilidade de exigência do tributo lançado, em que pese decisão proferida pelo TRF da 2ª Região que acolheu o recurso da Fazenda Nacional e determinou que fosse cassada a segurança deferida pelo juízo singular. Todavia, foi estabelecido procedimento de securitização desta operação, cujos termos do contrato de cessão de créditos celebrado entre a Refinadora Catarinense e a Companhia estabelece a obrigação da Cedente (Refinadora) em ressarcir a tomadora (Portobello) dos prejuízos financeiros advindos da compensação tributária realizada pela Portobello.

Não obstante o pronunciamento acerca da possibilidade da exigência tributária, o Superior Tribunal de Justiça, em decisão tomada durante o ano de 2007, que versa sobre o crédito prêmio de IPI, por meio do REsp 652.379-RS e EREsp 738.689-PR, estabeleceu que o término do benefício fiscal ocorreu em 04/10/1990 nos termos do parágrafo primeiro do artigo 41 do ADCT. Desta forma, levando em consideração que os créditos transferidos da Refinadora Catarinense têm origem posterior àquela data, a Companhia decidiu pelo registro de passivo no valor de R\$ 95.229, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 2008.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

De outra parte, a Companhia buscou, junto à Refinadora Catarinense, o ressarcimento dos valores dos tributos lançados por meio de auto de infração, como forma de exigir a garantia (ver nota explicativa 19).

Convém ressaltar que a exigibilidade dos créditos tributários decorrentes do Processo n.º 11516.000745/2006-89, bem como daqueles originados do processo de acompanhamento judicial 10983.72003/2006-02, estão suspensas por força de decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 1.ª região em 28 de março de 2007.

O valor do tributo originado através do processo administrativo nº 11516.002.480/2006-53 está sendo exigido por meio de ação de execução fiscal, na iminência de suspensão da exigibilidade do crédito tributário, por ocasião da efetivação da penhora.

(b) Tributos a pagar sobre créditos adquiridos de terceiros

Em outubro de 2000 e fevereiro de 2001 a Companhia celebrou três instrumentos particulares de cessão de crédito tributário (crédito prêmio de IPI - Imposto sobre Produto Industrializado) com SIMAB S.A. no montante de R\$ 6.847. Tais créditos foram utilizados pela Companhia na compensação de tributos federais nos exercícios de 2000 e 2001. Por se tratarem de créditos pós 1990, face a decisão ocorrida em 2007, do STJ já mencionada acima, a Companhia reconheceu o passivo correspondente aos créditos adquiridos da SIMAB em valores atualizados em 31 de dezembro de 2008 no montante de R\$ 16.728. Conforme os instrumentos particulares de cessão de crédito tributário celebrados entre a Companhia e SIMAB, a cedente continua responsável financeiramente pela transação, no limite máximo recebido de R\$ 4.535 (valor nominal com deságio dos créditos transferidos), até o trânsito em julgado dos processos dos referidos créditos. Desta forma, a Companhia reconheceu em 30 de setembro de 2007 em seu balanço um contas a receber de longo prazo o valor de R\$ 4.535 e, em se confirmando decisão desfavorável à SIMAB S.A. nestes processos de crédito prêmio de IPI, a Administração da Companhia buscará ressarcimento conforme acordado quando da transferência dos créditos. Atendendo às práticas contábeis adotadas no Brasil, a Administração da Companhia decidiu constituir provisão no mesmo valor do ativo (vide nota explicativa 9).

A Companhia e seus assessores jurídicos continuarão a empreender as ações necessárias à defesa de seus interesses relacionados aos créditos fiscais em questão, nas esferas administrativa e judicial, com o objetivo de garantir a regularidade e licitude dos procedimentos de compensação tributária, seja pela homologação da autoridade fiscal administrativa, seja pela declaração judicial.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

18 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita que o saldo da provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis.

A abertura do saldo da provisão para contingências, reduzido pelos correspondentes depósitos judiciais pode ser assim apresentadas:

Controladora						
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	2008	Depósitos judiciais	Montante provisionado	2007
Cíveis		2.370	2.370		1.279	1.279
Trabalhistas	(350)	6.349	5.999	(319)	1.487	1.168
Tributário	(1.076)	1.481	405	(963)	1.365	402
(a) Tributário		3.191	3.191			
	<u>(1.426)</u>	<u>13.391</u>	<u>11.965</u>	<u>(1.282)</u>	<u>4.131</u>	<u>2.849</u>
Consolidado						
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	2008	Depósitos judiciais	Montante provisionado	2007
Cíveis		2.370	2.370		1.279	1.279
Trabalhistas	(350)	6.394	6.044	(319)	1.533	1.214
Tributário	(1.076)	1.481	405	(963)	1.365	402
(a) Tributário		3.191	3.191			
	<u>(1.426)</u>	<u>13.436</u>	<u>12.010</u>	<u>(1.282)</u>	<u>4.177</u>	<u>2.895</u>

- (a) A Companhia obteve, em 16 de abril de 2008, liminar concedida pelo Ex^{mo} Juiz Federal Titular da 9ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal, Dr. Antonio Corrêa, através do Mandado de Segurança 2008.34.00.011286-4, para excluir o tributo estadual - ICMS da base de cálculo das contribuições federais do PIS e da COFINS. A partir desta liminar, a Companhia passou a calcular e recolher o PIS e a COFINS desconsiderando o ICMS da sua base de cálculo. Da mesma forma, constituiu provisão contábil registrando em seu passivo a diferença, tornando nulo o reflexo no resultado. Em 31 de dezembro de 2008 o montante provisionado é de R\$ 3.191.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

Os saldos das provisões para contingências tributárias são atualizados pela variação da taxa SELIC no exercício.

Os processos cíveis e trabalhistas são avaliados individualmente pelos advogados da Companhia que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas em: perda provável, perda possível ou perda remota. Os valores classificados como perda provável são provisionados integralmente e os valores classificados como perda possível são divulgados em Nota Explicativa.

Demonstrativo da movimentação da provisão e depósitos para contingências:

	Controladora						
	Provisões				Depósitos		
	Cível	Trabalhista	Tributária	Tributária (a)	Trabalhista	Tributária	Total
31.12.2007	1.279	1.487	1.365		(319)	(963)	2.849
Depósitos					(57)	(113)	(170)
Provisões	1.403	8.934	116	3.191			13.644
Baixas	(312)	(4.072)			26		(4.358)
31.12.2008	<u>2.370</u>	<u>6.349</u>	<u>1.481</u>	<u>3.191</u>	<u>(350)</u>	<u>(1.076)</u>	<u>11.965</u>
			Cível	Trabalhista	Tributária	Tributária (a)	Total
Provável			2.370	6.349	1.481	3.191	13.391
Possível			5.888	13.816	1.371		21.075
			<u>8.258</u>	<u>20.165</u>	<u>2.852</u>	<u>3.191</u>	<u>34.466</u>
	Consolidado						
	Provisões				Depósitos		
	Cível	Trabalhista	Tributária	Tributária (a)	Trabalhista	Tributária	Total
31.12.2007	1.279	1.533	1.365		(319)	(963)	2.895
Depósitos					(57)	(113)	(170)
Provisões	1.403	8.933	116	3.191			13.643
Baixas	(312)	(4.072)			26		(4.358)
31.12.2008	<u>2.370</u>	<u>6.394</u>	<u>1.481</u>	<u>3.191</u>	<u>(350)</u>	<u>(1.076)</u>	<u>12.010</u>

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

	<u>Cível</u>	<u>Trabalhista</u>	<u>Tributária</u>	<u>Tributária (a)</u>	<u>Total</u>
Provável	2.370	6.394	1.481	3.191	13.436
Possível	<u>5.888</u>	<u>13.816</u>	<u>1.371</u>		<u>21.075</u>
	<u>8.258</u>	<u>20.210</u>	<u>2.852</u>	<u>3.191</u>	<u>34.511</u>

Perda Possível - não foram constituídas provisões contábeis para as contingências avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia como perdas possíveis. Estas contingências estão distribuídas nas áreas tributárias, cíveis e trabalhistas, a seguir apresentadas:

Tributárias

Processo Administrativo nº 10909.000.666/2002-68, no valor atualizado em 31 de dezembro de 2008 de R\$ 803, versa sobre lançamento fiscal objetivando prevenir a decadência, em procedimento de compensação tributária com créditos reconhecidos no Mandado de Segurança 2001.51.01.006335-5 (crédito-prêmio do IPI). Em sede de decisão administrativa, restou julgado "procedente o lançamento, permanecendo suspensa sua cobrança enquanto perdurar a hipótese de suspensão da exigibilidade".

Processo Administrativo nº 10909.001.618/2002-97, no valor atualizado em 31 de dezembro de 2008 de R\$ 568, versa sobre lançamento fiscal objetivando prevenir a decadência, em procedimento de compensação tributária com créditos fiscais adquiridos de terceiros (SIMAB S/A e Refinadora Catarinense S/A). Em sede de decisão administrativa, restou julgado procedente o lançamento, podendo a autoridade preparadora "prosseguir na cobrança dos valores devidos, caso se verifique a extinção das causas de suspensão de exigibilidade do crédito tributário".

Trabalhistas e previdenciárias

A Companhia e sua controlada Portobello Shop S.A., figuram como reclamadas em 120 (cento e vinte) reclamações trabalhistas, movidas por colaboradores, ex-colaboradores e terceiros. Os pedidos referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas extras, equiparação salarial, correção monetária do FGTS e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho/doenças profissionais. O montante em risco estimado é de R\$ 12.444.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

Notificação fiscal sobre contribuição previdenciária devida pela Companhia sobre a remuneração paga aos segurados, contribuição para financiamento dos benefícios em razão da incapacidade laborativa, e contribuições destinadas a terceiros (INCRA e SEBRAE), acrescidos de juros moratórios e multa. O valor atualizado em risco em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 1.372.

Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em 108 (cento e oito) ações cíveis, no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e têm por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. O montante estimado em risco é de R\$ 5.888.

19 Empresas ligadas e partes relacionadas

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as companhias do grupo e remuneração do pessoal chave da administração, foram realizadas conforme abaixo.

	Dividendos a receber		Valores a receber		Mútuo ativo Crédito com controladas		Contas a receber de clientes		Adiantamento a fornecedores	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Empresas controladas										
Mineração Portobello Ltda.									518	676
PBTech Ltda.					820	783	2.327	1.940		
Portobello América Inc.							37.937	21.128		
Portobello Shop S/A	8.285	922								
Subtotal controladas	8.285	922			820	783	40.264	23.068	518	676
Empresas Ligadas										
Refinadora Catarinense S/A			95.229	90.304						
Solução Cer.Com. Ltda.							120	97		
Subtotal ligadas			95.229	90.304						
Saldo Controladora	8.285	922	95.229	90.304	820	783	40.384	23.165	518	676

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

	Adiantamento de clientes		Mútuo passivo		Receita de venda de produtos		Receita de prestação de serviços		Custo dos serviços prestados	
			Crédito com controladas							
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Empresas controladas										
Mineração Portobello Ltda.										
PBTech Ltda.					551	2.760	24			
Portobello América Inc.					27.359	24.727				
Portobello Shop S/A			7.237	4.831			5.210	4.302	(3.289)	(2.592)
Subtotal controladas			7.237	4.831	27.910	27.487	5.234	4.302	(3.289)	(2.592)
Empresas Ligadas										
Refinadora Catarinense S/A			2.269	6.751						
Solução Cer.Com. Ltda.	401	318								
Subtotal ligadas	401	318	2.269	6.751	27.910	27.487	5.234	4.302	(3.289)	(2.592)
Saldo Controladora	401	318	9.506	11.582	27.910	27.487	5.234	4.302	(3.289)	(2.592)
Circulante			2.120	2.226						
Não Circulante			7.386	9.356						
Saldo Controladora			2.269	6.751						
Circulante			2.120	2.226						
Não Circulante			149	4.525						

A definição do preço de venda de produtos da Controladora para as empresas Controladas é 5% inferior ao praticado com terceiros, por não existir despesa com comissão de agente.

Os contratos de mútuo com empresas ligadas são remunerados pela variação de 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e possuem vencimento em 31 de dezembro de 2009.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

Remuneração do pessoal chave da administração

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Salários e encargos	5.250	4.291
Honorários de diretoria e encargos	2.047	1.779
Planos de previdência	358	341
Outros	178	152
	<u>7.833</u>	<u>6.563</u>

Refinadora Catarinense

Durante os anos de 2001 a 2003, a Companhia adquiriu da parte relacionada Refinadora Catarinense S.A. ou "Refinadora", créditos fiscais contra a Fazenda Federal. Os créditos da Refinadora tiveram origem em pretensão formalizada em sede de Mandado de Segurança, por ela impetrado em face da Fazenda Nacional, reclamando o direito ao ressarcimento de crédito-prêmio IPI durante o período de 24/07/1991 a 23/07/2001. No período de janeiro de 2001 a janeiro de 2003, a Companhia utilizou os referidos créditos, no montante de R\$ 42.102, para liquidação de tributos federais gerados e devidos pela Companhia, liquidação essa expressamente amparada por decisão judicial prolatada nos autos do Mandado de Segurança. Conforme previsto no contrato entre as partes, na eventualidade desses créditos não serem validados por parte da Fazenda Federal, a Refinadora deverá ressarcir a Companhia pelo montante que eventualmente venha a desembolsar para liquidação definitiva dos tributos federais que foram preliminarmente liquidados com aqueles créditos.

Durante o exercício de 2007, a Administração da Companhia e seus assessores jurídicos, reavaliaram a expectativa de desfecho judicial do crédito adquirido da Refinadora e, em decorrência de recente decisão do Superior Tribunal de Justiça ("STJ") sobre essa matéria para um caso semelhante, concluíram haver necessidade do registro do passivo para o montante dos tributos federais que foram preliminarmente liquidados, amparados por medida judicial, com a utilização dos créditos adquiridos da Refinadora. Conseqüentemente, durante o segundo trimestre de 2007, foi registrado um passivo no montante de R\$ 88.080 (conforme descrito na nota explicativa 17, a Companhia recebeu, como parte de um processo de fiscalização, autos de infração pleiteando o pagamento dos referidos tributos e a Companhia, através de seus advogados tem feito as devidas defesas, atualmente, na esfera administrativa). Por haver a garantia da parte relacionada Refinadora, na eventualidade de perda do processo, o mesmo montante foi registrado no ativo não circulante como um valor a receber da Refinadora. O valor a ser ressarcido por parte da Refinadora está garantido por

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

uma carta de fiança bancária, assinada pela Refinadora e seus acionistas, com as seguintes principais características:

Fiador: Banco Itaú BBA S.A.

Favorecido: Portobello S.A.

Prazo: 90 dias, contados a partir de 03.10.2007, renovável automaticamente por no máximo 4 períodos iguais e sucessivos de 90 dias (período total vai de 03.10.2007 a 28.12.2008). Se, durante esse período, após exauridos todos os recursos disponíveis no âmbito do processo administrativo, for obtido um parcelamento do débito, durante o período de vigência da carta de fiança, o fiador obriga-se a honrar as parcelas subseqüentes do pagamento até o valor limite da carta de fiança. A qualquer momento, essa carta de fiança poderá ser substituída por uma garantia real em favor da Companhia.

Valor: R\$ 90.618, atualizado monetariamente com base na variação acumulada da taxa Selic no período entre a data de emissão até a data do respectivo pagamento.

Não obstante, a Administração da Companhia continuou discutindo com a Refinadora sobre a existência de outros ativos que poderiam ser considerados como garantia para realização do referido crédito.

Neste sentido, a Portobello S/A foi informada pela Refinadora Catarinense S/A que o processo nº 87.00.00967-9, que tramitava na Justiça Federal do Distrito Federal, fora quantificado pela seção de contadoria do TRF da 1ª Região, ocasião em que o contador judicial apurou o valor de R\$ 416.447 (julho 2008) como sendo devido pela União Federal em face de discussão acerca do ressarcimento do benefício fiscal intitulado 'crédito-prêmio do IPI' de período de apuração anterior a 04/10/1990, cujo transito em julgado - fases de mérito e liquidação - já operou-se.

Desta forma, dada a certeza de apuração do crédito, que não fora impugnado pela Fazenda Nacional, que encontra-se na iminência de formalização de precatório, bem como o valor devido pela União Federal, apurado judicialmente, ser significativamente superior à garantia prestada por meio de Carta de Fiança, alhures reportada, as Companhias - Portobello e Refinadora - firmaram um Contrato de Cessão de Créditos, no valor de R\$ 100.000 como forma de substituir a garantia, servindo os créditos ora cedidos como aptos à satisfação dos créditos tributários lançados.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

Adicionalmente, a Companhia ajuizou Ação Cautelar para oferecer em caução parte dos créditos então cedidos; a Fazenda Nacional, de sua parte, concordou com os bens oferecidos em caução para que, futuramente, fosse garantido o Juízo da execução fiscal por meio de penhora.

Diante dessas condições, operou-se a substituição da garantia prestada pela "Refinadora", de sorte que a Carta de Fiança não foi renovada e a garantia firme e idônea está representada por créditos cedidos pela própria "Refinadora", com a concordância da Fazenda Nacional. Portanto, a Administração da Companhia concluiu por manter o valor a ser recebido da Refinadora.

20 Plano de Previdência Privada

A partir do exercício de 1997 começou a vigorar o Plano de Benefícios Portobello Prev, administrado pela BB Previdência - Fundo de Pensão Banco do Brasil e recebeu a adesão de 1.645 funcionários. O plano tem a característica de contribuição definida, porém oferece um benefício mínimo de aposentadoria por tempo de serviço ou por idade. A avaliação atuarial, atualizada até 31 de dezembro de 2008, desta parte do plano, considerada como sendo de benefício definido, apresenta um superávit R\$ 766 (R\$ 753 em dezembro de 2007), o qual não está registrado contabilmente.

Em 31 de dezembro de 2008, o saldo das contribuições especiais referentes ao tempo passado, a serem depositadas na conta individual daqueles participantes que satisfizerem às condições estabelecidas no regulamento do plano, monta em R\$ 3.629 (R\$ 3.604 em dezembro de 2007) e encontra-se provisionado no passivo exigível a longo prazo. No momento em que cada participante integrante desta condição tornar-se elegível, a Companhia quitará a parcela de reserva especial atribuível ao mesmo.

Todos os benefícios do plano serão concedidos aos participantes que estiverem elegíveis, considerando-se o estabelecido no Regulamento do Plano. O custeio de cada plano de benefícios será estabelecido por atuário independente uma vez por ano, ou sempre que ocorrerem alterações significativas nos encargos do fundo, com respeito ao referido plano.

Durante os doze meses findos em 31 de dezembro de 2008 foram registrados no resultado, gastos com contribuições ao plano de previdência dos participantes no montante de R\$ 1.254 (R\$ 1.109 no mesmo período de 2007), registrada sob a rubrica "Despesas Gerais e Administrativas".

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

21 Patrimônio líquido

(a) Capital autorizado

Em 27 de novembro de 2007 em Assembléia Geral Extraordinária foi aprovada, na forma do art. 136 da Lei 6.404/76, a conversão da totalidade das ações preferenciais em ações ordinárias, na proporção de uma ação ordinária para uma ação preferencial que efetivamente aconteceu em 10 de janeiro de 2008, data em que a Companhia apresenta um capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 112.957 (R\$ 112.957 em dezembro de 2007) que está representado por 159.008.924 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Cada ação ordinária corresponde a um voto nas Assembléias Gerais, segundo os direitos e privilégios próprios estabelecidos, por lei e nos estatutos para a sua espécie.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalizando um capital social representado por até 1.159.008.924 ações. Sendo vedada a emissão de ações preferenciais ou partes beneficiárias.

(b) Reserva de reavaliação

Constituída em 1990, 1991 e 2006 com base em laudos de avaliação emitidos por peritos independentes, sendo transferida para lucros acumulados na mesma proporção da depreciação ou baixa dos bens que a geraram (nota explicativa 11).

(c) Reservas legal e estatutária

O Estatuto da Companhia prevê que 5% dos lucros líquidos serão destinados a reserva legal, limitados a 20% do capital social.

(d) Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios no valor equivalente a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

22 Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Outras receitas operacionais				
Créditos tributários				504
Receita de serviços com partes relacionadas	1.921	1.710		
Ressarcimento de tributos e taxas municipais	60		60	
Empréstimo compulsório Eletrobrás (nota 08)	15.030		15.030	
Outras receitas	53	1.035	667	348
Total de outras receitas operacionais	<u>17.064</u>	<u>2.745</u>	<u>15.757</u>	<u>852</u>
Outras despesas operacionais				
Despesa - provisão tributos a pagar (nota 17)		(90.304)		(90.304)
Receita - ressarcimento (nota 19)		90.304		90.304
Tributos a pagar (nota 17)		(15.937)		(16.308)
Reversão/(provisão) para contingências	(7.331)	569	(7.355)	569
Auto de infração - INSS		(2.506)		(2.506)
Tributos federais sobre premiações		(8.118)		(8.118)
Tributos sobre outras receitas	(170)		(170)	
Custo da ociosidade	(1.943)	(1.717)	(1.943)	(1.717)
Participação no resultado	(1.300)		(1.420)	
Outras despesas	(393)	(471)	(855)	(473)
Total de outras despesas operacionais	<u>(11.137)</u>	<u>(28.180)</u>	<u>(11.743)</u>	<u>(28.553)</u>
Perda cambial em investimentos		(281)		(281)
Amortização de ágio		(35)		
Total líquido	<u>5.927</u>	<u>(25.751)</u>	<u>4.014</u>	<u>(27.982)</u>

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

23 Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, no total e para cada um dos seguintes períodos seguintes é:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Até um ano	165	152
Mais de um ano até cinco anos	<u>140</u>	<u>305</u>
	<u>305</u>	<u>457</u>

24 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Receitas financeiras				
Juros	701	1.327	1.440	1.704
Descontos recebidos	578	673	586	679
Outros	<u>22</u>	<u>579</u>	<u>22</u>	<u>580</u>
	<u>1.301</u>	<u>2.579</u>	<u>2.048</u>	<u>2.963</u>
Despesas financeiras				
Juros	(21.208)	(18.806)	(22.432)	(19.023)
Comissões e taxas de serviços	(879)	(1.065)	(879)	(1.065)
Encargos financeiros com tributos	(5.222)	(4.479)	(5.435)	(6.334)
Deságios/despesas bancárias	(1.715)	(2.401)	(1.740)	(2.462)
Descontos concedidos	(1.854)	(2.369)	(1.866)	(2.496)
CPMF	(36)	(2.011)	(36)	(2.141)
IOF	(1.219)	(650)	(1.219)	(650)
Outros	<u>(45)</u>	<u></u>	<u>(55)</u>	<u>(2)</u>
	<u>(32.178)</u>	<u>(31.781)</u>	<u>(33.662)</u>	<u>(34.173)</u>
Variação cambial				
Variação cambial ativa	41.488	19.610	41.488	19.610
Variação cambial passiva	(50.101)	(6.854)	(50.101)	(6.854)
	<u>(8.613)</u>	<u>12.756</u>	<u>(8.613)</u>	<u>12.756</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(39.490)</u>	<u>(16.446)</u>	<u>(40.227)</u>	<u>(18.454)</u>

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

25 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2008, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre bens do ativo imobilizado, produtos em estoques e lucros cessantes, é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros.

	Controladora e consolidado
Coberturas	2008
Incêndio/raio/explosão qualquer natureza	100.000
Danos elétricos	1.000
Tumultos	1.000
Vendaval/fumaça c/impacto de veículos	3.000
Responsabilidade civil - operações	2.500
Responsabilidade civil - empregador	2.500
Lucro cessante dec. vendaval c/impacto	12.000
Lucro cessante dec. básica	12.000

26 Honorários da administração

As despesas com honorários da administração totalizaram R\$ 1.643 no exercício de 2008 (R\$ 1.467 em dezembro de 2007). A Assembléia Geral Ordinária de 28 de abril de 2008 aprovou, para o referido exercício, a remuneração global dos administradores de no máximo R\$ 4.320.

27 Instrumentos financeiros

(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

As aplicações financeiras em fundos de investimentos e em cotas de fundos de investimentos são avaliadas utilizando-se a técnica de marcação a mercado. Os Certificados de Depósitos Bancários são precificados pela curva, mas dada as suas características de prazo e liquidez, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos pelo valor justo, líquido dos custos.

Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

Os investimentos limitam-se a investimentos em controladas, registrado pelo método de equivalência patrimonial.

(b) Gestão de riscos financeiros

A Companhia monitora regularmente sua exposição a esses riscos que são controlados e gerenciados por suas Tesouraria e Diretoria Financeira.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. Não foi utilizado qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo.

(c) Risco de crédito

A Companhia mantém rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes, e ajusta estes limites sempre que é detectada alteração material no nível de risco percebido.

No que diz respeito às aplicações financeiras, são preponderantemente realizadas em títulos públicos federais e títulos privados de baixo risco.

(d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e Diretoria Financeiras.

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

(e) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco com taxa de câmbio

O montante da dívida em moeda estrangeira equivale à aproximadamente 9 meses de dos montantes de receitas de exportações tomando-se como base a média do exercício de 2008. Como a quase totalidade dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira é de longo prazo, a receita com variação cambial no período de amortização é próxima ao serviço da dívida, dispondo, portanto, de “hedge” natural em seu fluxo de caixa.

Risco de Exposição Cambial:

	<u>Consolidado em reais</u>		<u>Consolidado em reais</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Contas a receber	20.398	17.373	28.661	26.698
Títulos e valores mobiliários	6.790	4.339	6.790	4.339
Investimentos em controladas	(25.172)	(4.107)	(25.172)	(4.107)
Fornecedores	(5.909)	(2.945)	(6.961)	(3.021)
Empréstimos e financiamentos	<u>(75.700)</u>	<u>(83.368)</u>	<u>(77.291)</u>	<u>(91.650)</u>
Exposição líquida	<u>(79.593)</u>	<u>(68.708)</u>	<u>(73.973)</u>	<u>(67.741)</u>

Portobello S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma)

	Moeda	Consolidado em moeda estrangeira		Consolidado em moeda estrangeira	
		2008	2007	2008	2007
Contas a receber	Euro	354	611	354	611
Contas a receber	Dolar	8.237	8.909	11.773	14.173
Títulos e valores mobiliários	Dolar	2.905	2.450	2.905	2.450
Investimentos em controladas	Dolar	(10.771)	(2.319)	(10.771)	(2.319)
Fornecedores	Euro	(829)	(792)	(829)	(792)
Fornecedores	Dolar	(1.380)	(497)	(1.831)	(540)
Empréstimos e financiamentos	Dolar	(32.392)	(47.066)	(33.073)	(51.742)

(f) Derivativos

A Companhia não celebrou instrumentos financeiros derivativos, tais como os contratos a termo, swaps, opções, futuros, swaptions, swaps com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos, derivativos exóticos e todas as demais operações com derivativos, independente da forma como sejam contratados.

* * *